



Construção Compartilhada de Soluções Locais visando a ampliação da efetividade das políticas de prevenção de fatores de risco de doenças crônicas não transmissíveis nas regiões de saúde do estado de São Paulo

Expositor:

- Prof. Dr. Marco Antonio de Moraes
- Diretor Técnico da Divisão de Doenças Crônicas e Responsável pela Área de Promoção da Saúde do CVE/SES-SP

Equipe responsável

✦ **Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo**
 ✦ **Centro de Controle de Doenças/ Centro de Vigilância**
 ✦ **Epidemiológica/ Divisão de Doenças e Agravos Não Transmissíveis**
 ✦ CNPJ: 46374500/0171-60
 ✦ Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 351, sala 609 – Cerqueira César – CEP:
 ✦ 01246-000
 ✦ Telefone: (11) 3066.8479 Fax: (11) 3066.8295
 ✦ Email: dvdcnt@saude.sp.gov.br

✦ **RESPONSÁVEIS PELO PROJETO JUNTO A SECRETARIA DE**
 ✦ **ESTADO DE SAUDE DE SÃO PAULO**

✦ **Prof. Dr. Marco Antonio de Moraes**
 ✦ Diretor Técnico da Divisão de Doenças e Agravos Não Transmissíveis:
 ✦ Telefone: 11 3066-8479 / E-mail: mmoraes@saude.sp.gov.br

✦ **Dra. Mírian Matsura Shirassu**
 ✦ Coordenação do Observatório de Promoção da Saúde:
 ✦ Telefone: 11 3066-8295 / E-mail: mmatsura@saude.sp.gov.br

✦ **Profª Dra Africa Isabel de La Cruz Peres**
 ✦ Nutricionista – Doutora e Mestre em Saúde Pública
 ✦ Telefone – 11 3066-8479 / E-mail: africaisabel2008@hotmail.com

✦ **TÉCNICOS DA ÁREA DE DOENÇAS CRÔNICAS – SÃO**
 ✦ **PAULO**

✦ **Adriana Bouças Ribeiro** - Nutricionista - Mestre em Nutrição;
 ✦ **África Isabel de La Cruz Perez** - Nutricionista - Doutora e Mestre em
 ✦ Saúde Pública;
 ✦ **Cláudia Vieira Carnevalle Mussi** - Psicóloga - Mestre em Gestão de
 ✦ Qualidade;
 ✦ **Dalva Maria de Oliveira Valencich** - Enfermeira Sanitarista -
 ✦ Especialista em Dependência Química;
 ✦ **Lilian Cobra** – Médica Pediatra e Sanitarista

✦ **Marco Antonio de Moraes** - Enfermeiro - Doutor e Mestre em Saúde
 ✦ Pública - Diretor da Divisão;
 ✦ **Maria Cristina Horta Vilar** - Médica Reumatologista e Mestre em
 ✦ Saúde Coletiva
 ✦ **Míriam Matsura Shirassu** - Médica - Mestre em Epidemiologia;
 ✦ **Silvia Von Tiesenhausen de Souza Carmo** - Médica Cardiologista e
 ✦ do Esporte;
 ✦ **Sonia Angélica Coria** - Enfermeira Sanitarista e Especialista em
 ✦ Gestão;
 ✦ **Sueli Oliveira Mendes** – Enfermeira do Trabalho e Especialista em
 ✦ Didática em Saúde.

✦ **EQUIPE CENTRO DE ESTUDOS EM TABACO E SAÚDE -**
 ✦ **ENSP – FIOCRUZ**



✦ **Valeska Carvalho Figueiredo** – Doutora em Saúde Coletiva e
 ✦ Coordenadora do Centro de Estudos em Tabaco e Saúde
 ✦ **Ana Paula Natividade** – Doutora e Mestre em Saúde Coletiva
 ✦ **Silvana Rubano Turci** – Doutora em Saúde Pública
 ✦ **Marcelo Moreno** – Doutor em Ciências
 ✦ **Hannah Nascimento** – Sanitarista - Mestre em Saúde Coletiva
 ✦ **Caroline Cortes** – Nutricionista - Mestre em Saúde Coletiva

✦ **EQUIPE CENTRO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE – CEDAPS**

✦ **Katia Edmundo** – Doutora em Psicossociologia de Comunidade e
 ✦ Ecologia Social e Coordenadora do CEDAPS
 ✦ **Melissa Abla** – Psicóloga – Especialista

S U S – São Paulo



- 45 milhões de habitantes (22% da pop. Brasil.)
- 27 GVE
- 17 Regionais de Saúde
- 645 municípios
- Enormes diferenças sociais, culturais e econômicas



DIVISÃO DE DOENÇAS
CRÔNICAS
NÃO-TRANSMISSÍVEIS

DVDCNT

✚ **Coordenar, apoiar, monitorar e consolidar as**
Ações de Vigilância de Doenças e Agravos Não
Transmissíveis (DANT) assim como **contribuir** para
elaboração e implementação de políticas públicas
integradas de **Promoção da Saúde** no Estado de
São Paulo.

CETAB



Quem são

Departamento da Fundação Oswaldo Cruz responsável por gerar conhecimento no campo das políticas de prevenção e controle tabaco e outros fatores de risco de doenças crônicas não transmissíveis (perspectiva da promoção da saúde). Na Fiocruz somos parte da Escola Nacional de Saúde Pública

Trabalho da CETAB

Pesquisa científica, ensino e cooperação técnica para subsidiar políticas de prevenção e controle de fatores de risco de DCNT.

Quem são

Desde 2005, o Centro de Promoção da Saúde (CEDAPS) fomenta a Rede de comunidades saudáveis do Rio de Janeiro, composta por 121 associações e grupos comunitários, promovendo a plena participação de comunidades populares nos processos de desenvolvimento e o aprimoramento de políticas públicas que atuem nestes territórios contribuindo para promoção da saúde, a garantia de direitos e a equidade .

Trabalho do CEDAPS

Hoje além de atuar na assessoria às comunidades, o CEDAPS desenvolve ações de cooperação técnica em outros estados e mesmo em outros países a partir da metodologia Construção compartilhada

Histórico e contexto

- ✚ Carta Acordo SES-SP, Fiocruz/Fiotec, OPAS assinada em 2015. Fim da Carta Acordo: 2018;
- ✚ Desenhar uma proposta participativa para ampliar o impacto da política de promoção da Saúde em relação as DCNT no Estado de São Paulo, envolvendo os gestores das 17 Diretorias Regionais de Saúde (DRS) e dos 27 Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE);
- ✚ Discutir as potencialidades do VIGITEL à luz das necessidades apresentadas

Objetivo



Identificar oportunidades e obstáculos e propor estratégias custo-efetivas para a política de promoção da saúde no Estado de São Paulo, relacionada as DCNT, a partir de metodologia participativa.

- ✚ Gestores DRS e GVE
- ✚ Gestores do nível central

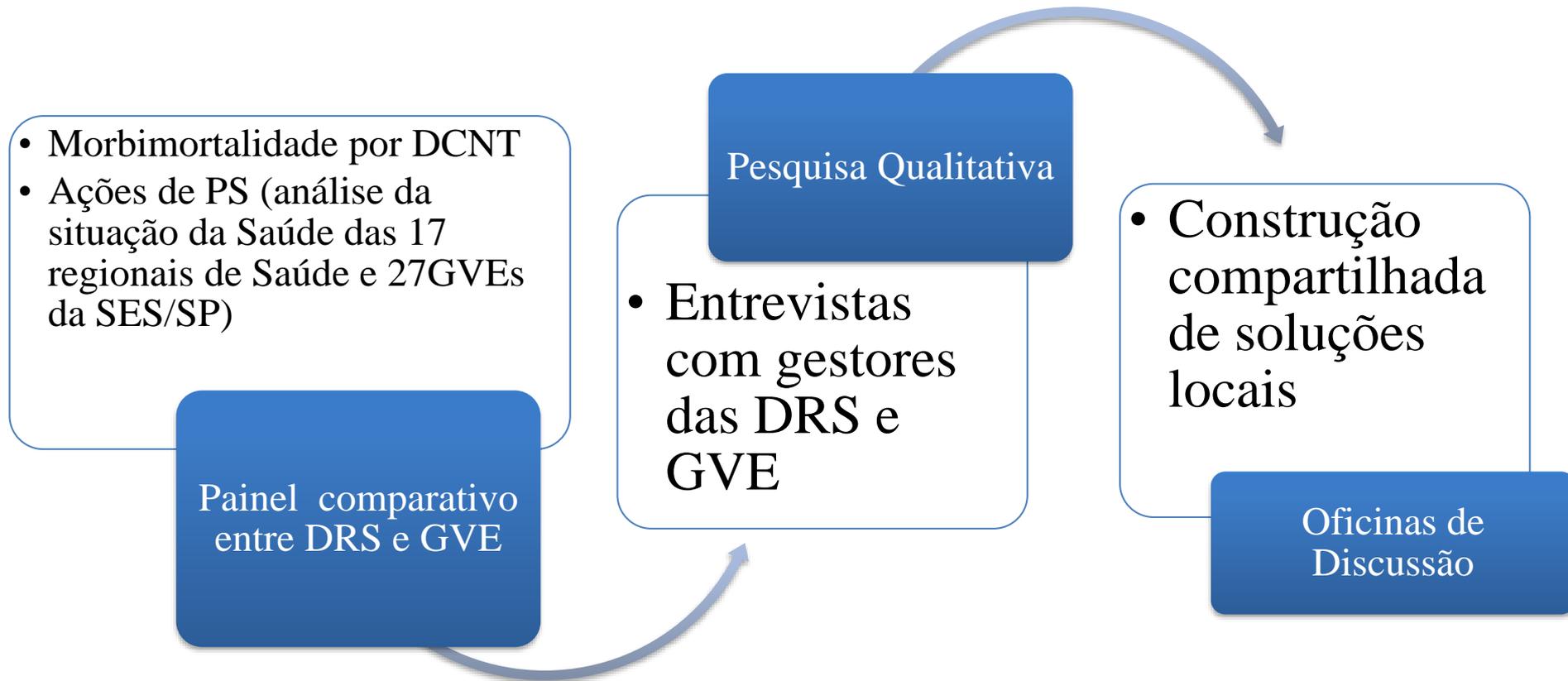
Objetivos específicos

- ✚ Mapear as ações de saúde e políticas públicas de controle de DCNT nas regiões de saúde do Estado de SP;
- ✚ Analisar e comparar a magnitude e perfil da morbidade e mortalidade por DCNT segundo subgrupos nas DRS e GVE do Estado de São Paulo;
- ✚ Correlacionar indicadores de morbidade e mortalidade por DCNT com as ações de saúde e políticas públicas de controle de DCNT desenvolvidas nas regiões de saúde do Estado de SP;
- ✚ Realizar pesquisa qualitativa através de entrevistas com gestores a fim de identificar os principais pontos fortes/oportunidades e fragilidades para implantação de programas e políticas de promoção da saúde no Estado de São Paulo.
- ✚ Promover a discussão sobre a análise da situação das doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco e sua relação com as ações de promoção da saúde desenvolvidas nas regiões de saúde do Estado de SP a fim de se levantar hipóteses que expliquem as diferenças observadas;

Objetivos específicos

- ✚ Levantar os principais pontos fortes/oportunidades e fragilidades para implantação de programas e políticas de promoção da saúde nas regionais e GVE de saúde do Estado de São Paulo junto aos gestores do Grupo Técnico de Vigilância Epidemiológica e da Promoção da Saúde;
- ✚ Realizar levantamento de ideias, sugestões, recomendações para desenvolvimento de “soluções locais” visando enfrentamento de fatores de risco de DCNT junto a gestores da SES-SP através da metodologia de Construção Compartilhada de Soluções Locais;
- ✚ Propor medidas e/ou estratégias gerais e orientadas ao nível local, de enfrentamento da epidemia de DCNT relativas aos fatores de risco e proteção e alinhadas com as diretrizes nacionais de controle de DCNT.

Etapas do projeto



Etapa 1:

Painel Comparativo entre DRS e GVE:
Análise de Ações de PS e morbimortalidade
por agravos selecionados

Fontes de Dados sobre ações de PS

- ✚ **Pesquisa CETAB/SES-SP com gestores municipais sobre iniciativas de Promoção da Saúde (645 municípios)**
- ✚ OPS-SP - Observatório de Promoção de Saúde do Estado de São Paulo
- ✚ Dados sobre Pólos de Academia da Saúde cedidos pela DVCNT
- ✚ DATASUS → dados sobre o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)
- ✚ FAN - Programa de Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição e Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB)
- ✚ SISVAN - Sistema de Vigilância Epidemiológica – Relatórios gerados pelo SISVAN.

Painel Comparativo entre DRS e GVE: Morbimortalidade

✚ Sistema de Informações sobre Mortalidade

- Doenças cardiovasculares
 - Doenças cérebro-vasculares
 - Doenças isquêmicas do Coração
- Diabetes
- Cânceres: Estômago, Intestino, Pulmões
- Doenças Pulmonares Obstrutivas crônicas

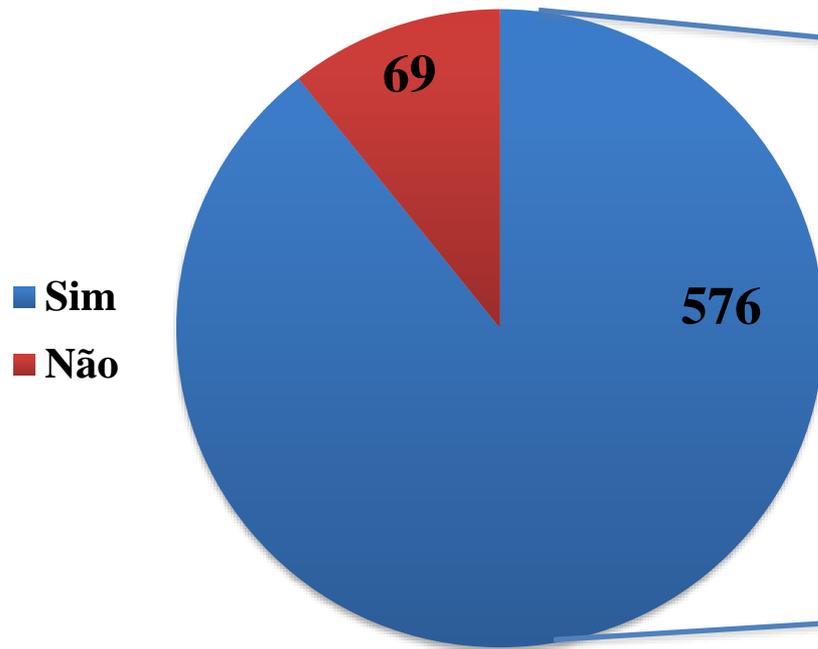
✚ **SIAB** → indicadores da atenção básica: número de atendimentos hipertensão arterial, diabetes, AVC e infarto

✚ **SIH** → número e percentual de internações por DCV, AVC, doença isquêmica do coração, câncer, diabetes e doenças respiratórias obstrutivas crônicas (Bronquite e enfisema)

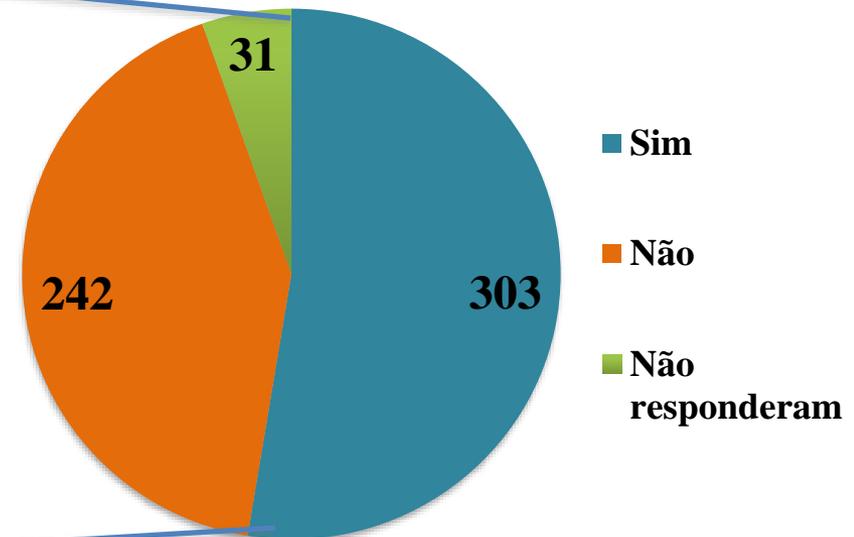
Pesquisa CETAB/SES-SP com
gestores responsáveis pela promoção
da saúde no Estado de São Paulo, 2018

PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES MUNICIPAIS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2018

Participaram da pesquisa

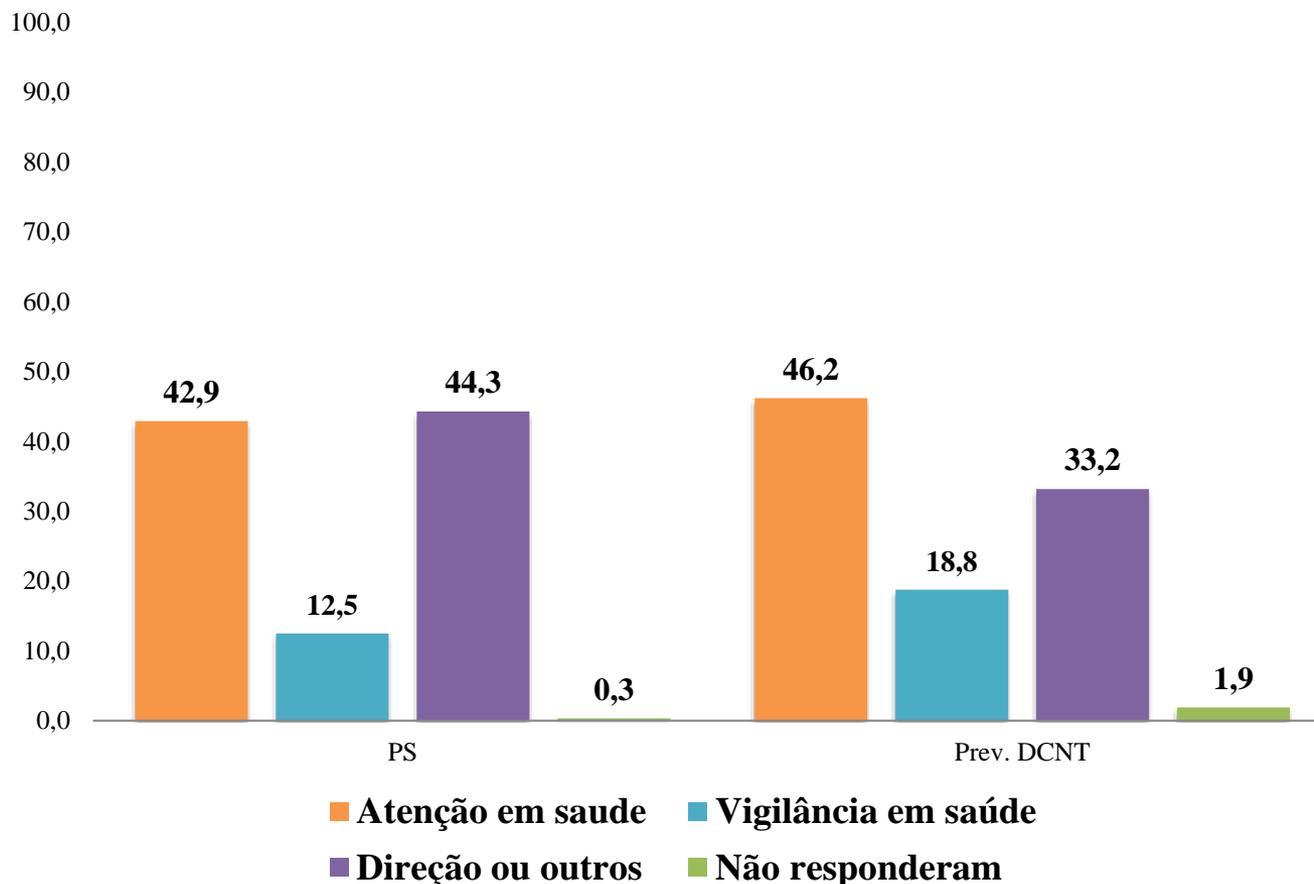


Tem projeto de PS (entre os que participaram)



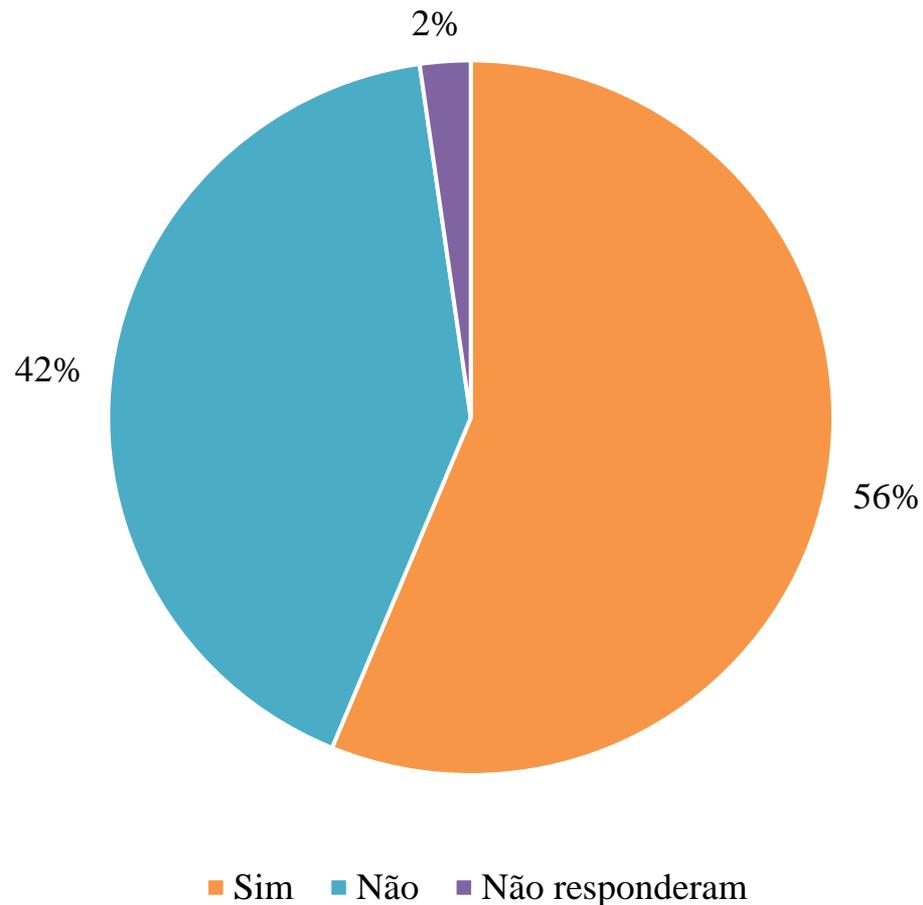
DISTRIBUIÇÃO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO SETOR RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DE: (A) AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E (B) PREVENÇÃO DE DCNT.

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



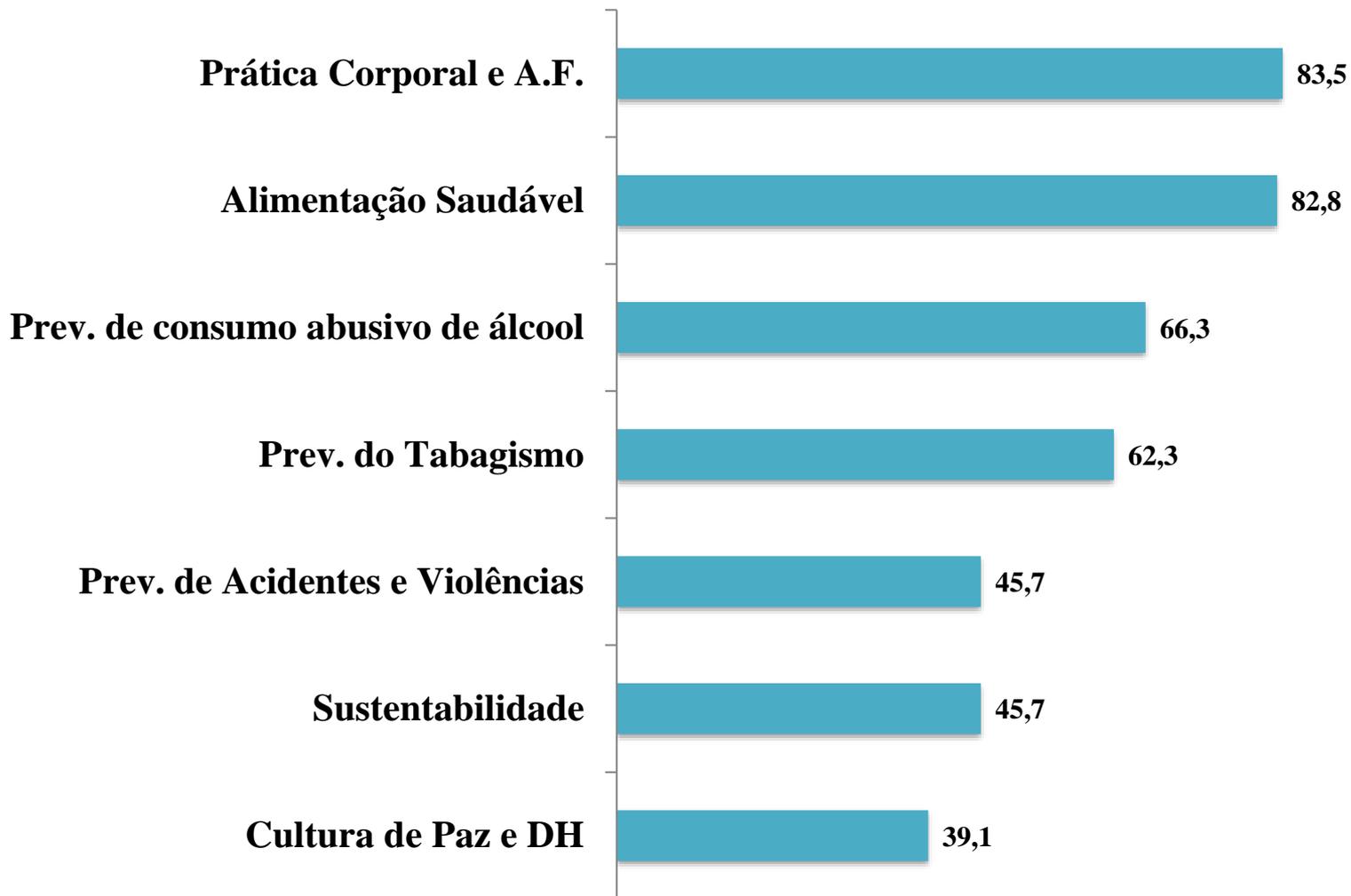
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS QUE RECEBERAM CAPACITAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E MONITORAMENTO DE DCNT

PESQUISA CETAB COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS QUE PROMOVEM AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEGUNDO TEMA

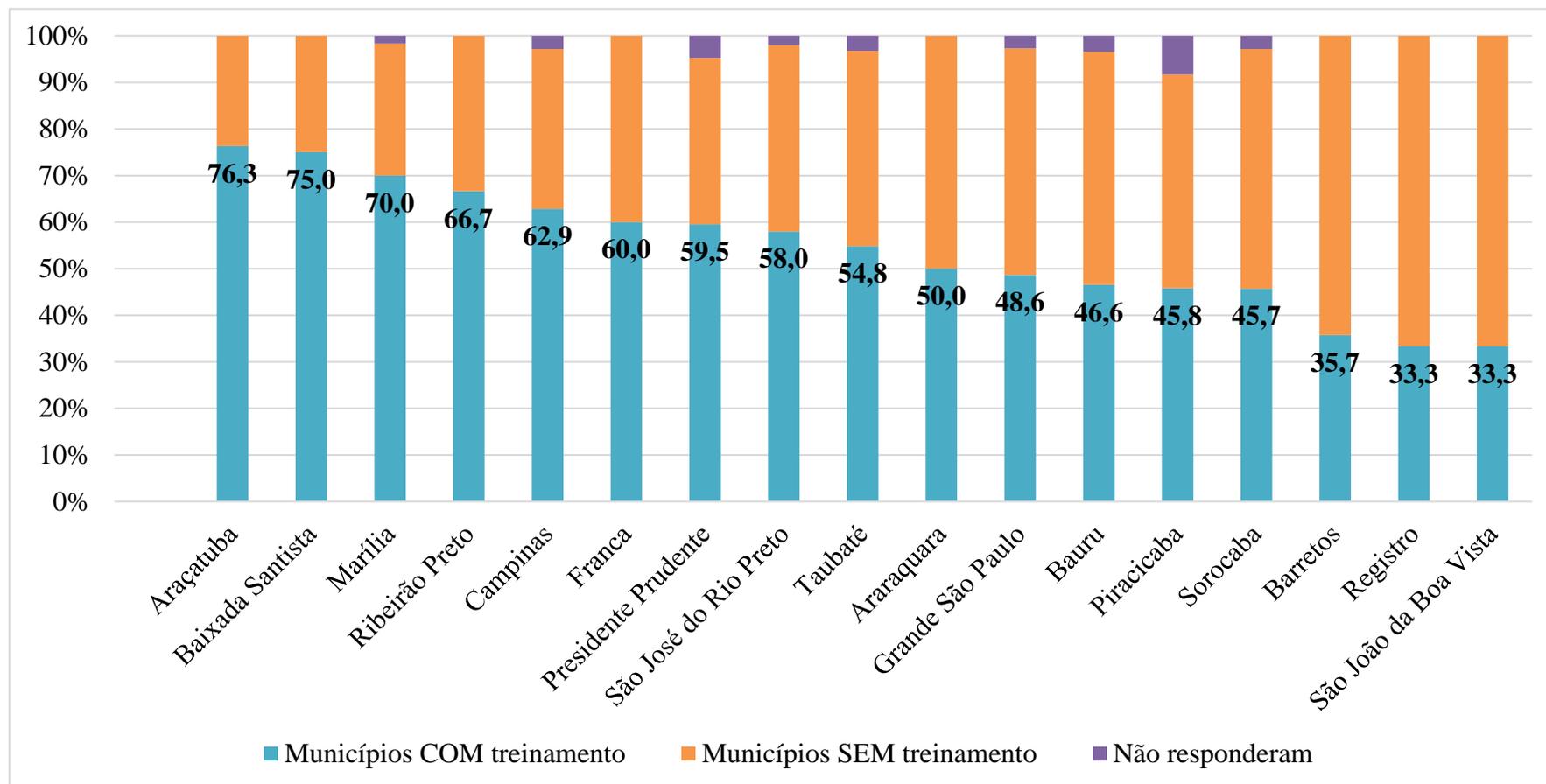
PESQUISA CETAB/SES-ES COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



Análise da Promoção da Saúde segundo DRS e GVE

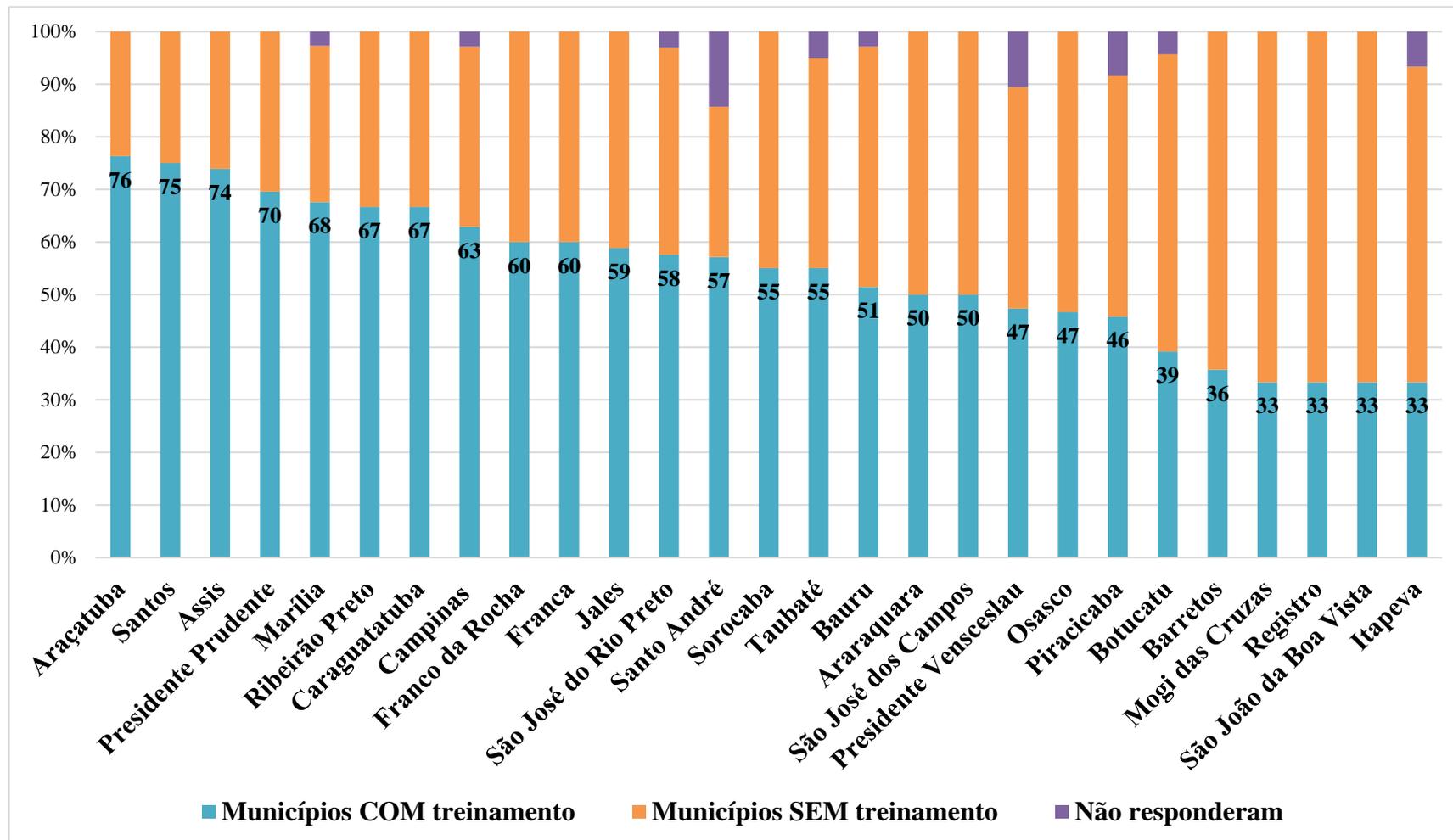
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DOS DRS QUE RECEBERAM CAPACITAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E MONITORAMENTO DE DCNT

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



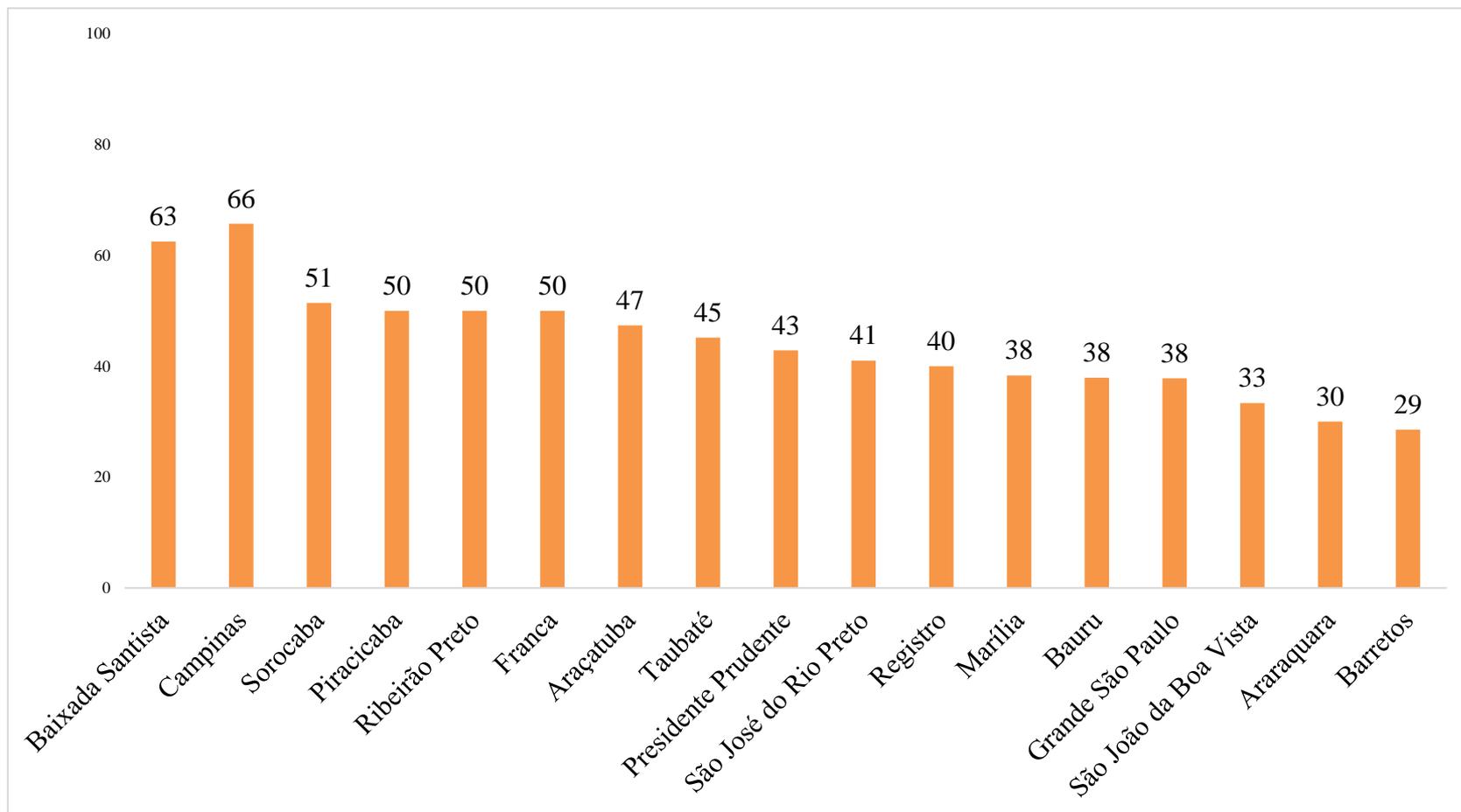
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DOS GVE QUE RECEBERAM CAPACITAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E MONITORAMENTO DE DCNT

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



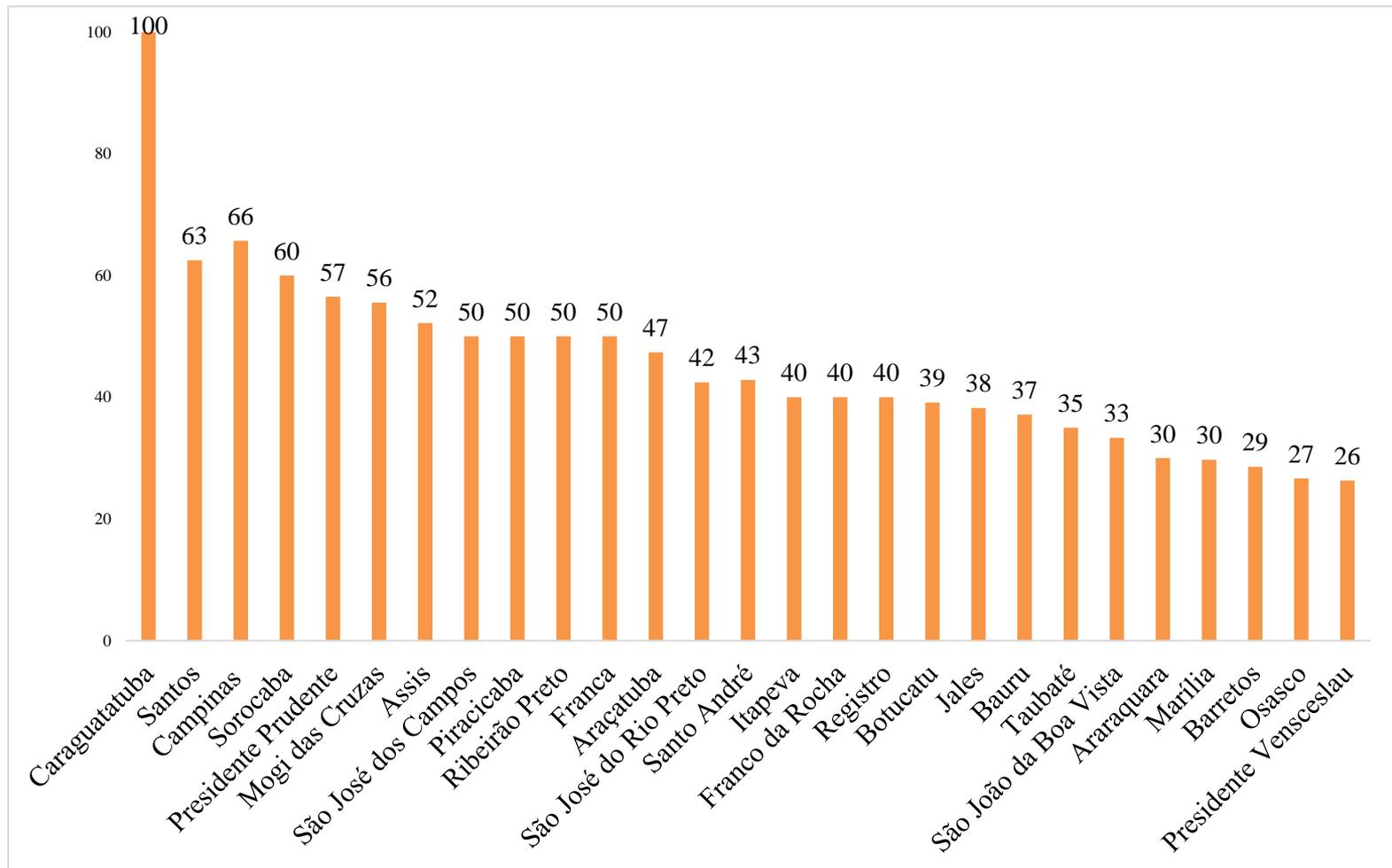
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DOS DRS QUE DESENVOLVEM AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL, PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA, PREVENÇÃO DO TABAGISMO E PREVENÇÃO DE USO ABUSIVO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DAS GVE QUE DESENVOLVEM AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL, PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA, PREVENÇÃO DO TABAGISMO E PREVENÇÃO DE USO ABUSIVO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS.

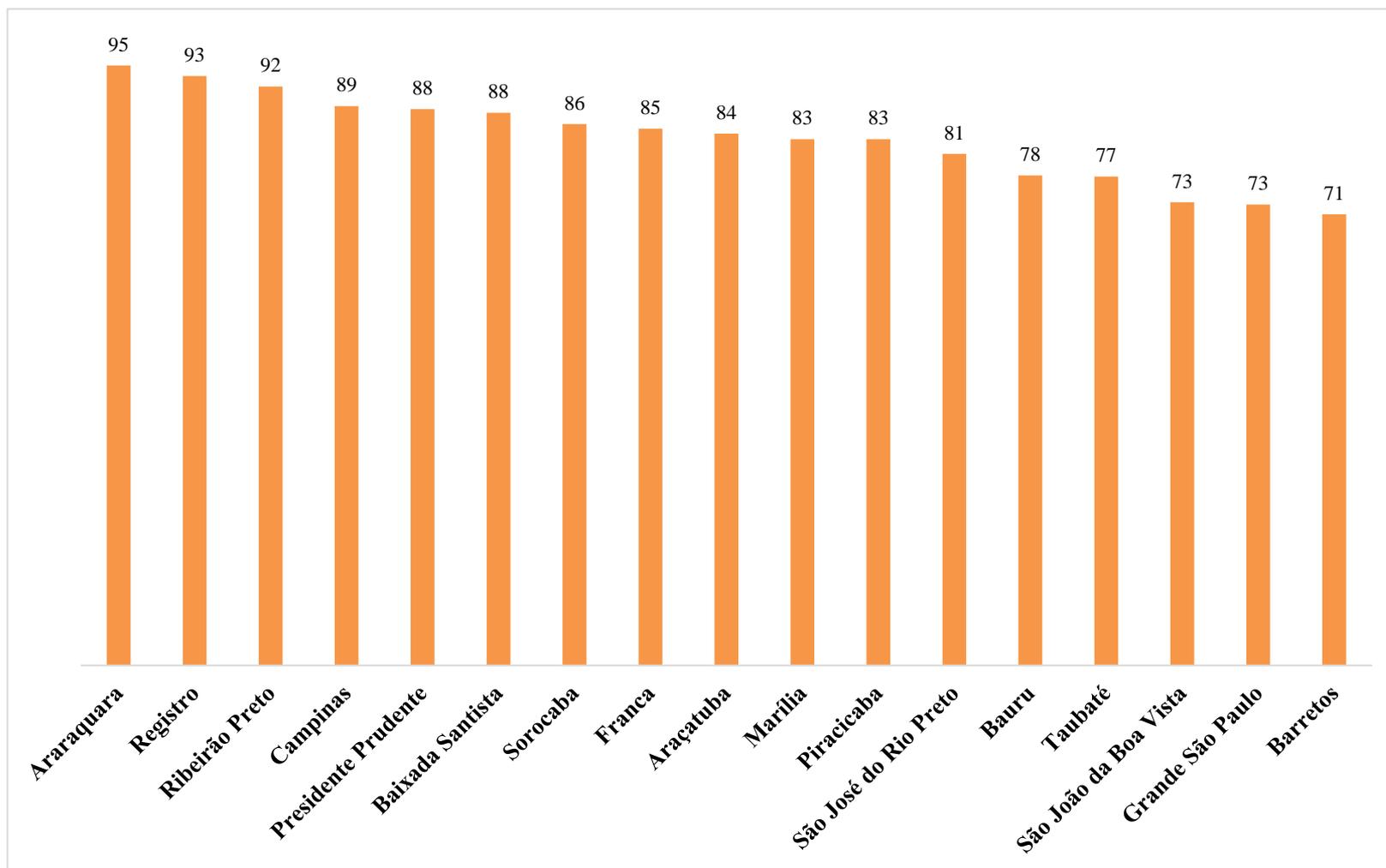
PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



**ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ADEQUADA,
PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE
FÍSICA E POLOS DA ACADEMIA DA SAÚDE**

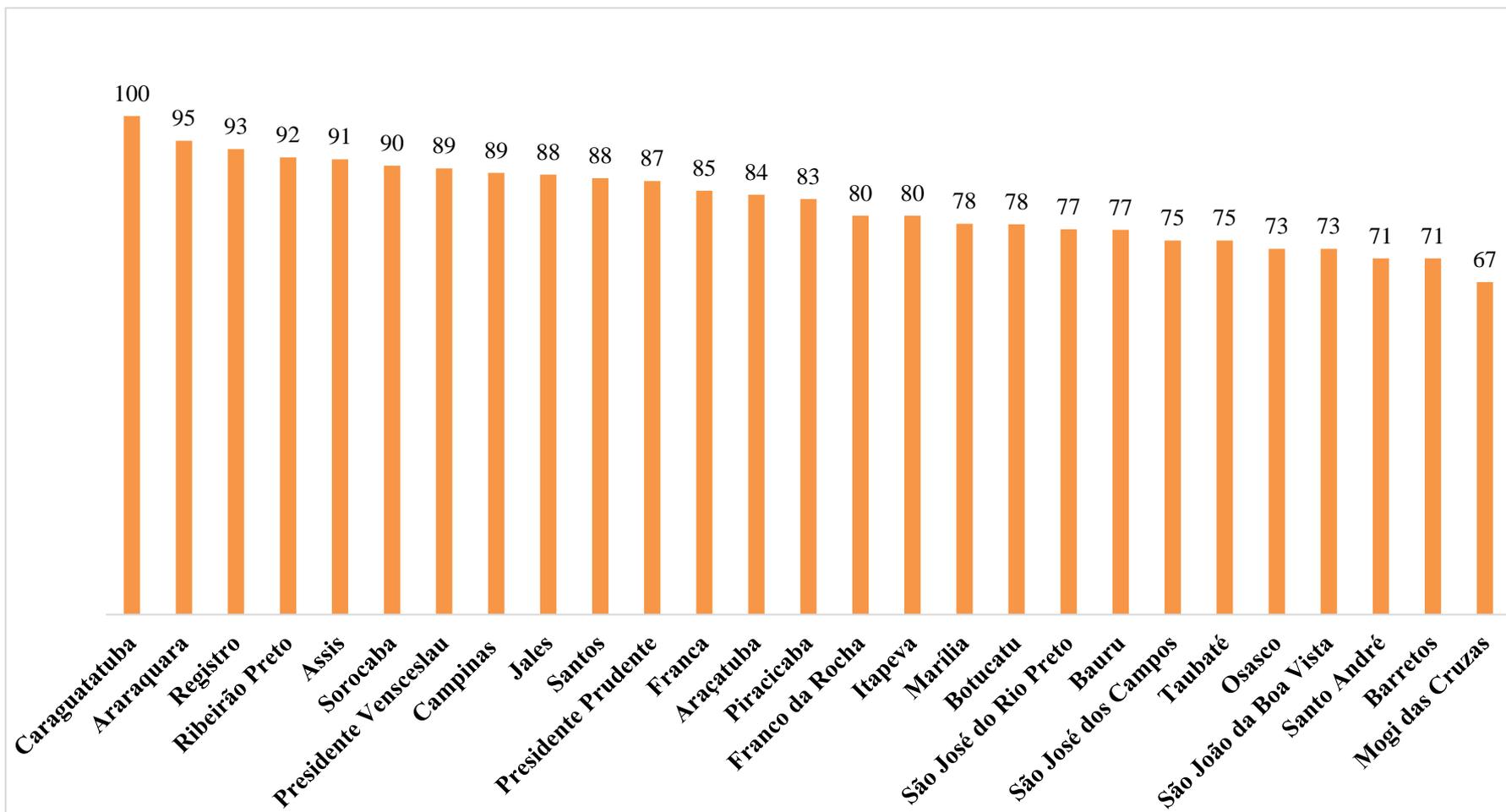
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DOS **DRS** QUE DESENVOLVEM AÇÕES RELACIONADAS A **ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL**

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



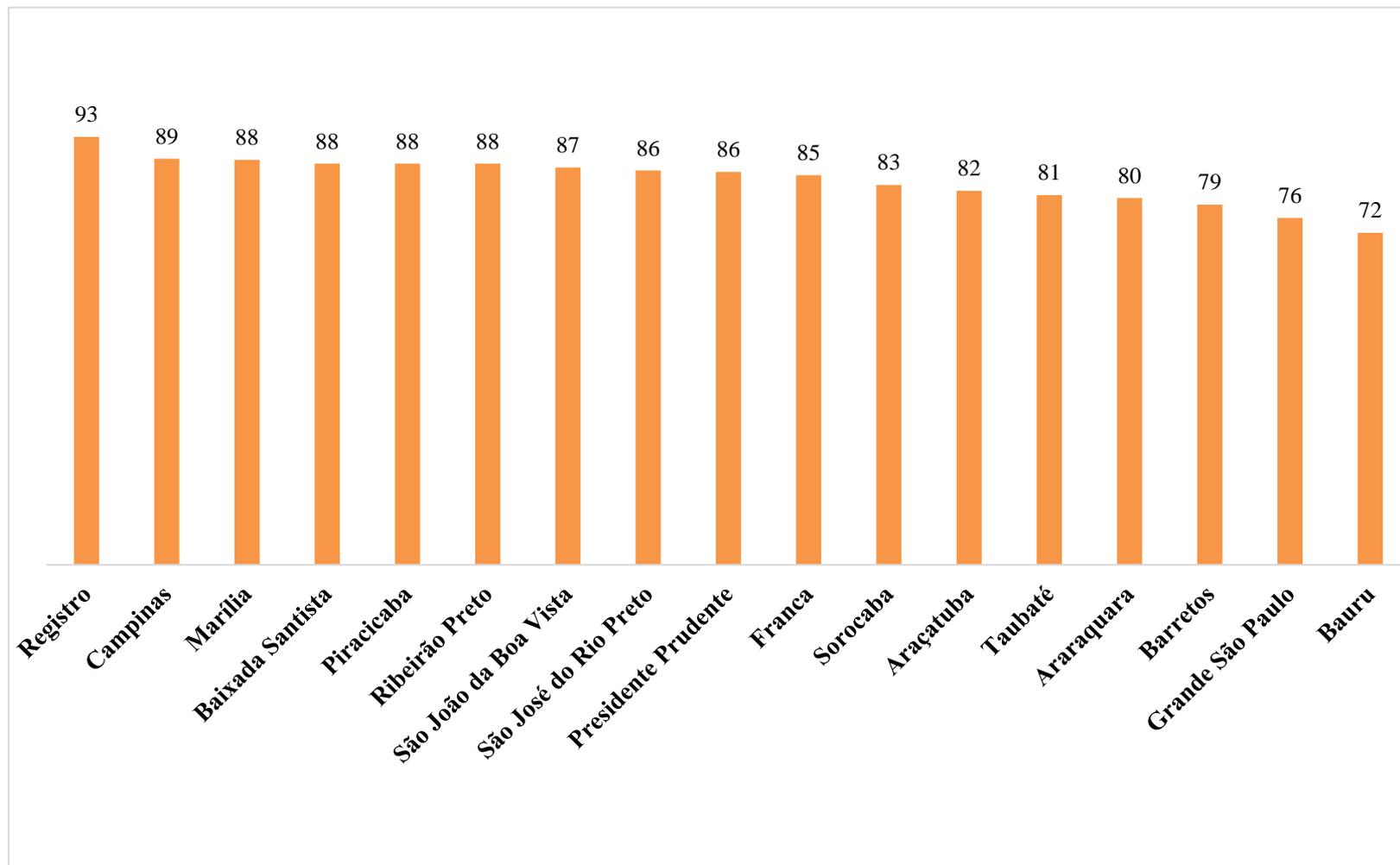
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DOS GVE QUE DESENVOLVEM AÇÕES RELACIONADAS A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



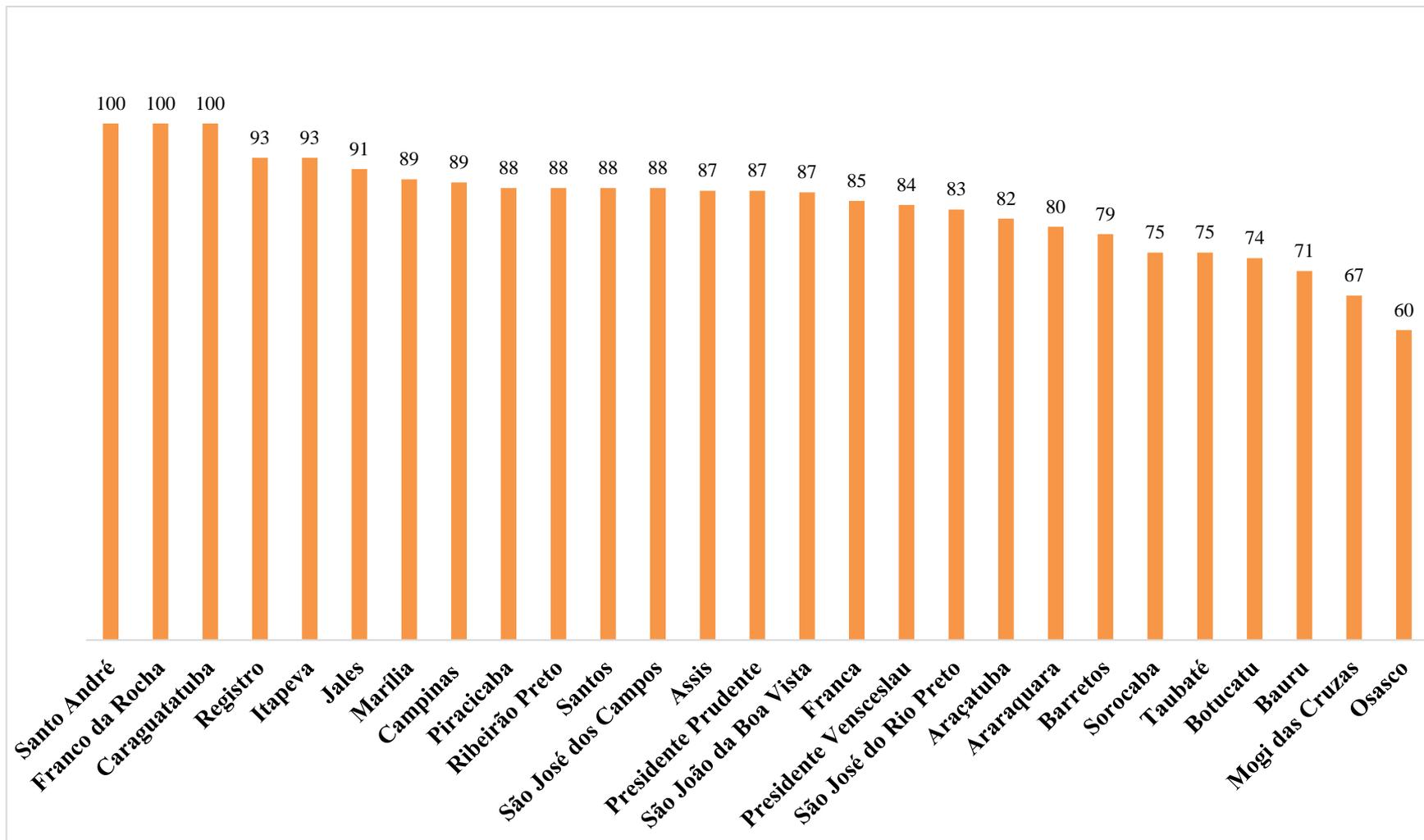
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DOS **DRS** QUE DESENVOLVEM AÇÕES RELACIONADAS A **PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA**

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



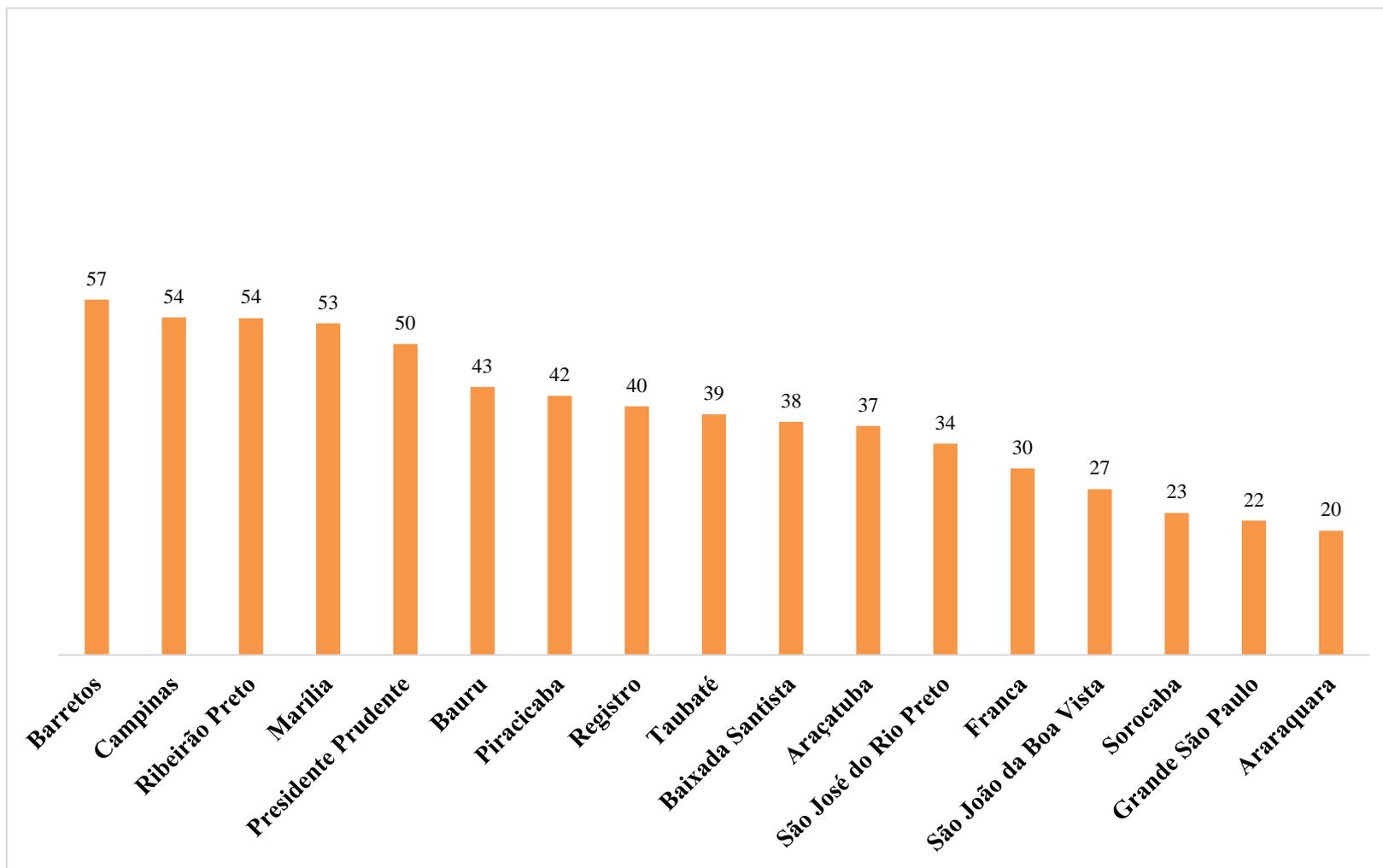
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DOS GVE QUE DESENVOLVEM AÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



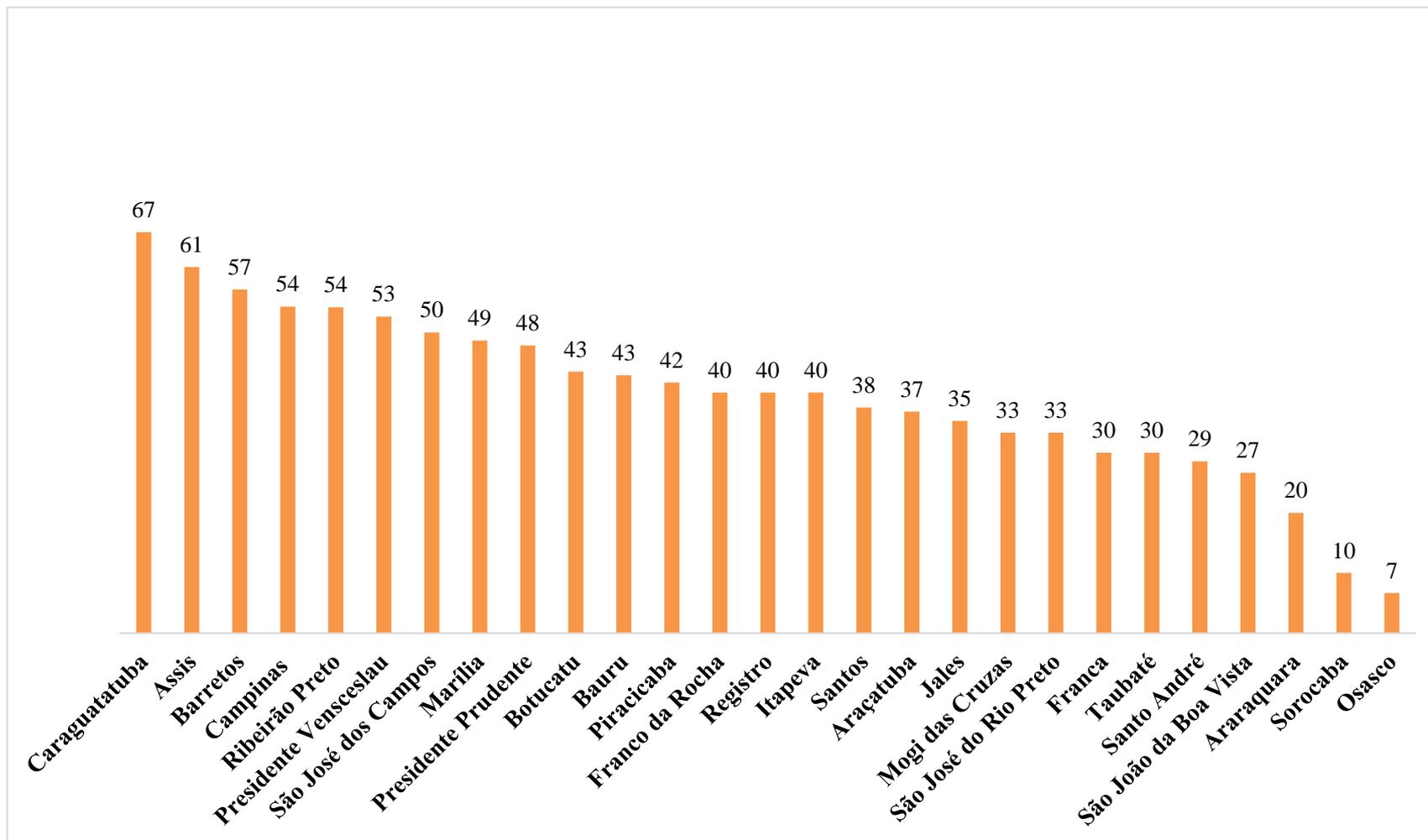
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DOS **DRS** QUE DESENVOLVEM AÇÕES RELACIONADAS A **POLOS DA ACADEMIA DA SAÚDE**

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DOS GVE QUE DESENVOLVEM AÇÕES RELACIONADAS A POLOS DA ACADEMIA DA SAÚDE

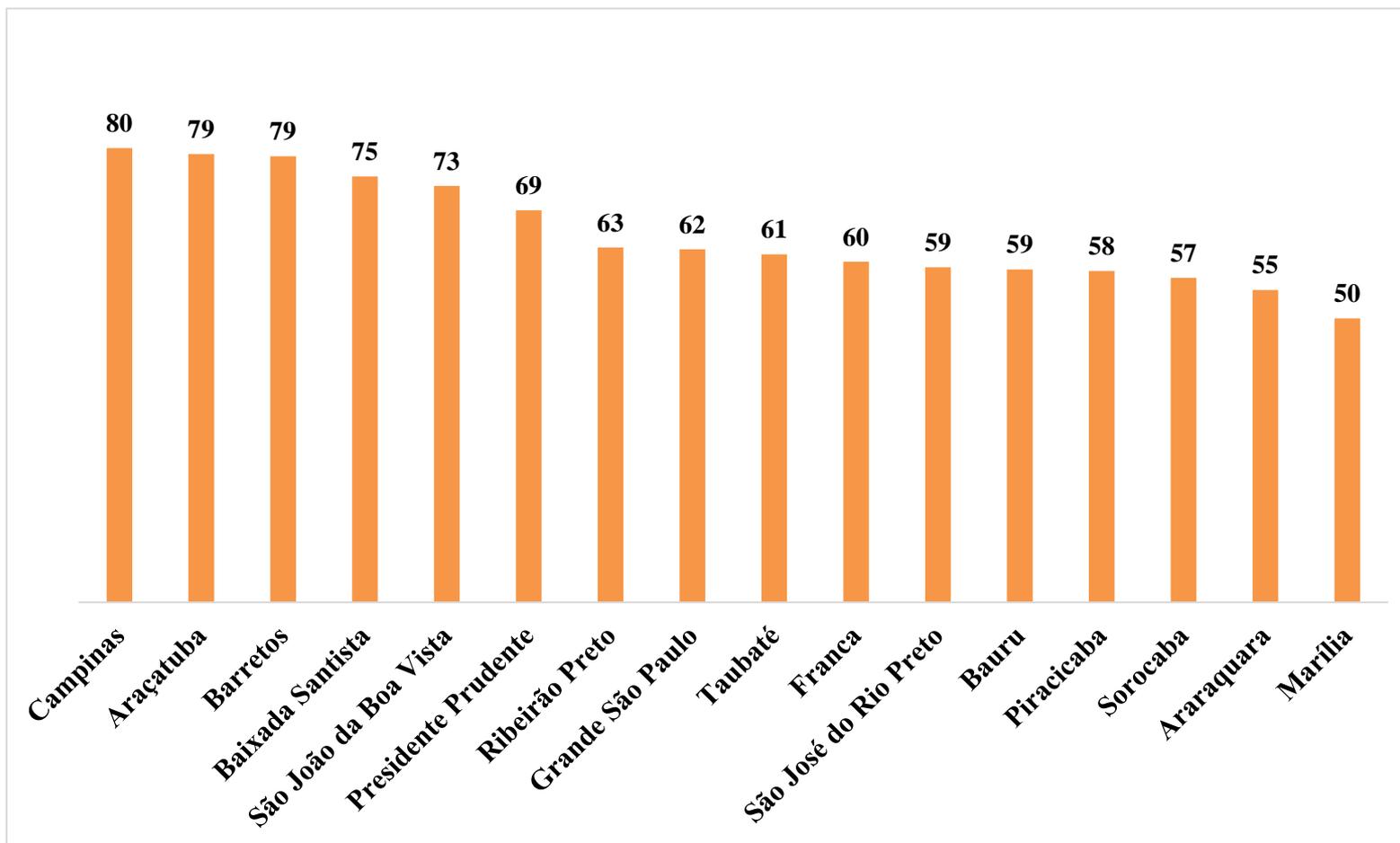
PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



TABAGISMO

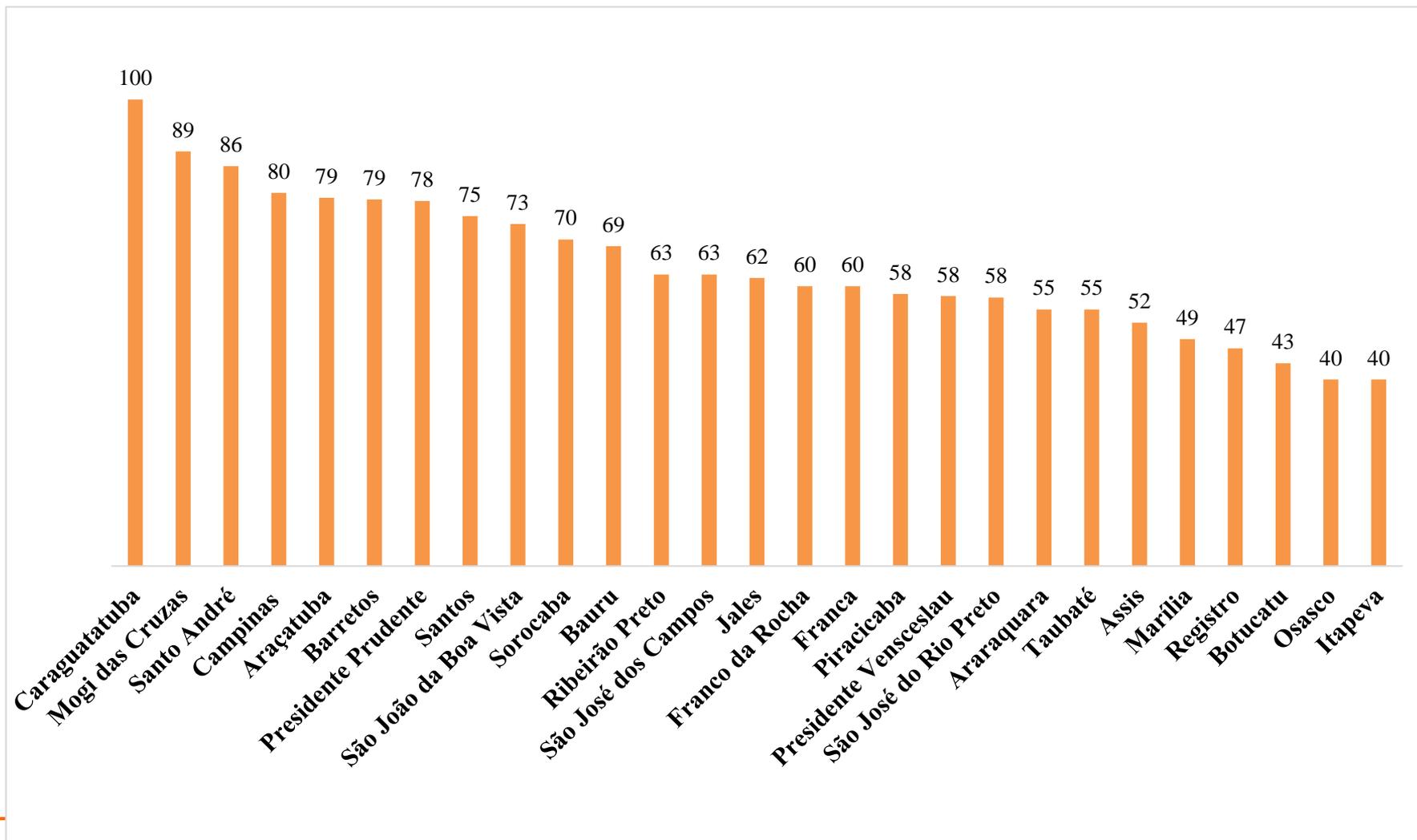
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DOS **DRS** QUE DESENVOLVEM AÇÕES RELACIONADAS A **PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA EXPOSIÇÃO AO TABAGISMO**

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018

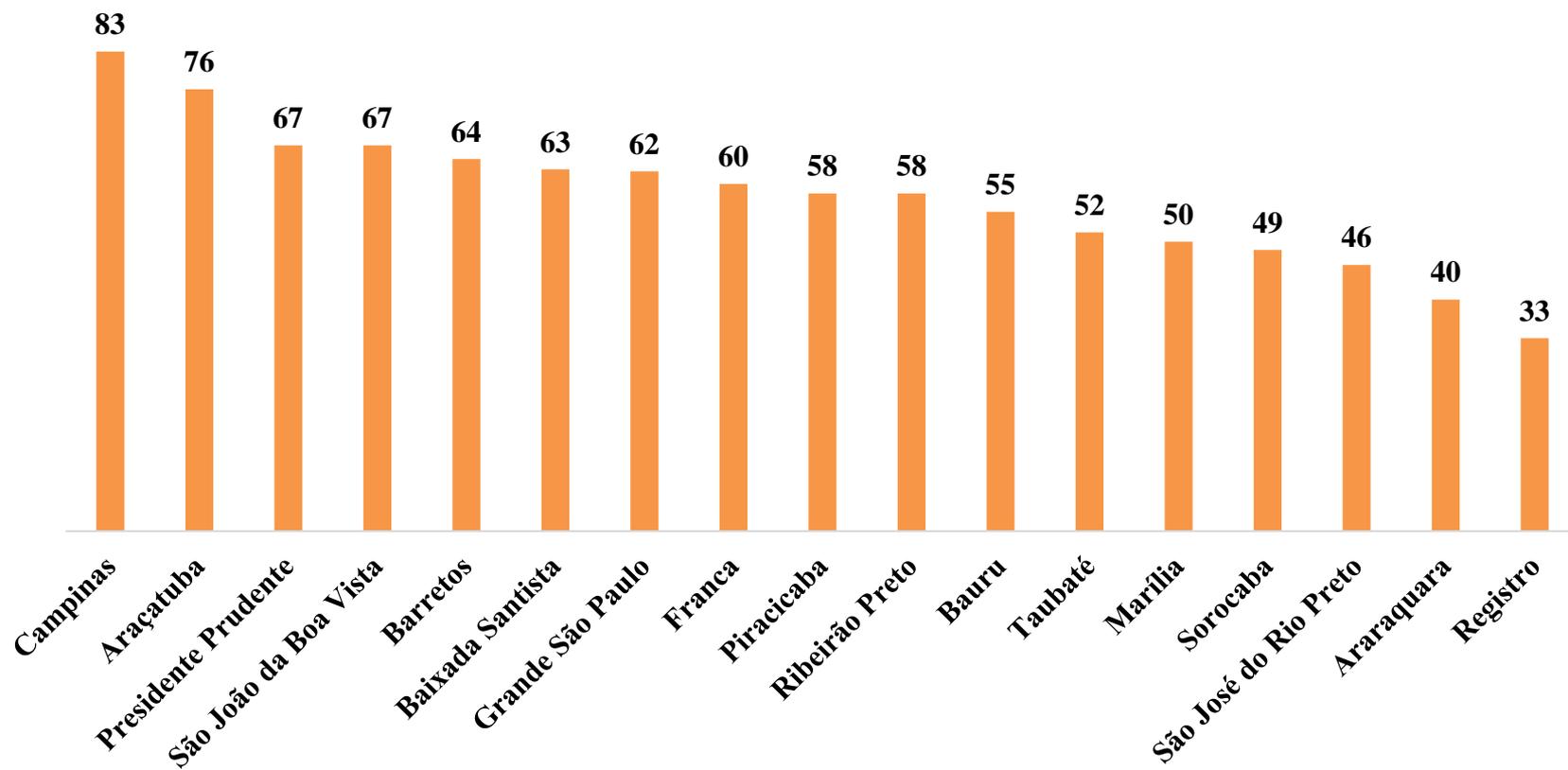


PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DOS GVE QUE DESENVOLVEM AÇÕES RELACIONADAS A PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA EXPOSIÇÃO AO TABAGISMO.

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018

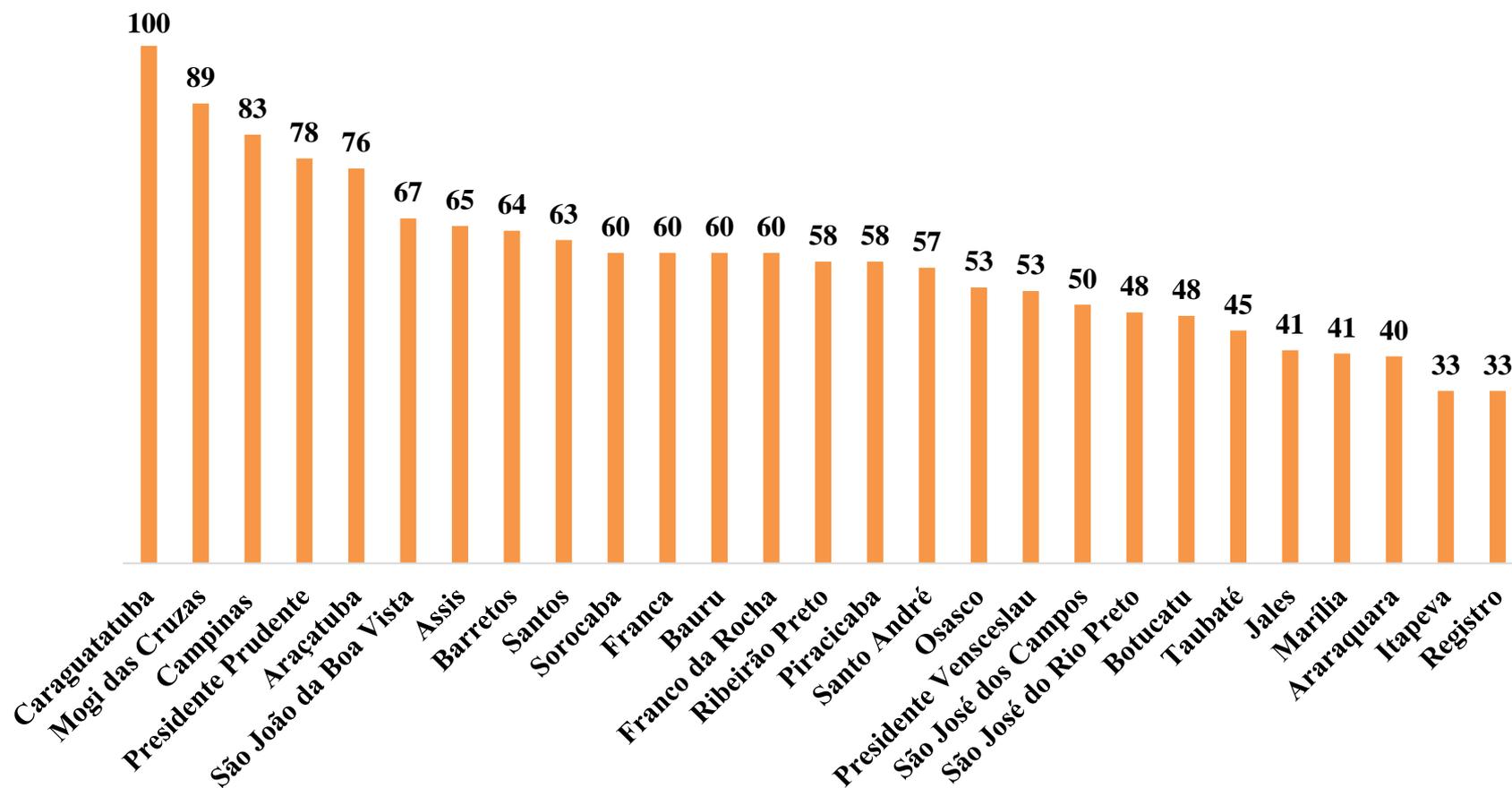


**PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DOS DRS QUE DESENVOLVEM AÇÕES
RELACIONADAS A TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA DA NICOTINA.**
PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO, 2018

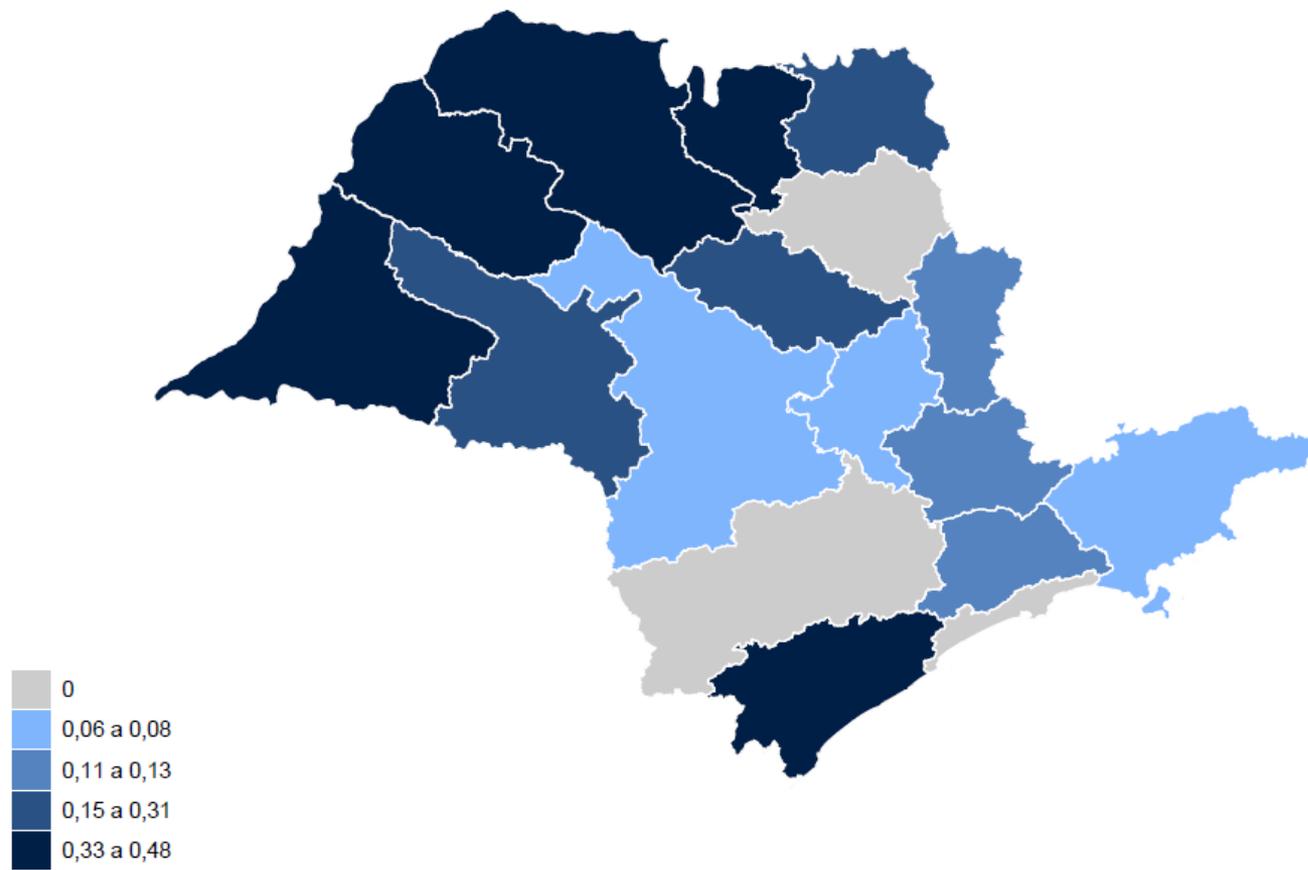


PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DAS GVE QUE DESENVOLVEM AÇÕES RELACIONADAS A TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA DA NICOTINA

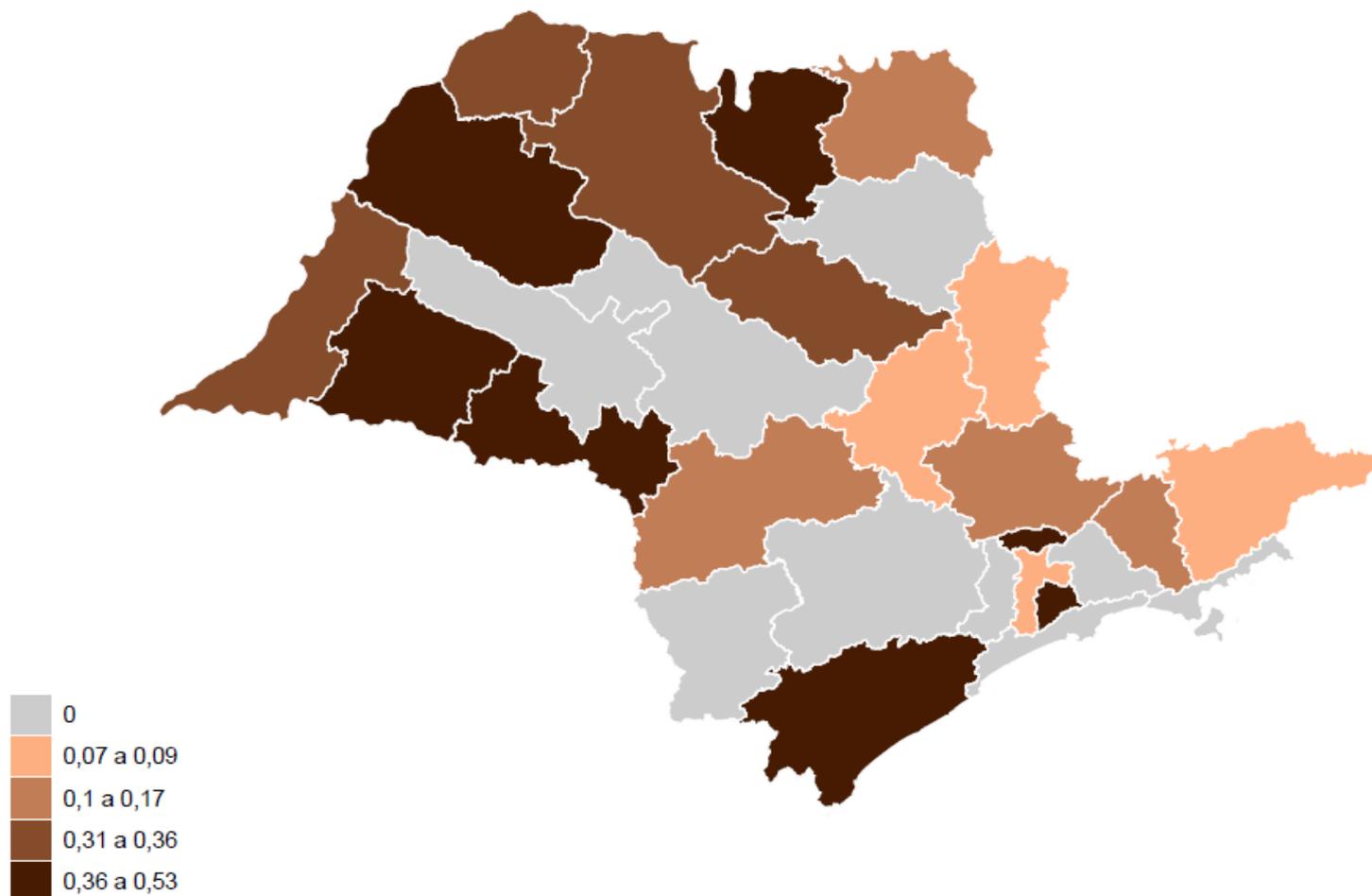
PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO, 2018



NÚMERO DE POLOS DA ACADEMIA DA SAÚDE (PAS) COM ENFRENTAMENTO AO TABAGISMO POR 100.000 HAB. SEGUNDO DRS. DADOS FORNECIDOS PELA DVDCNT, 2016



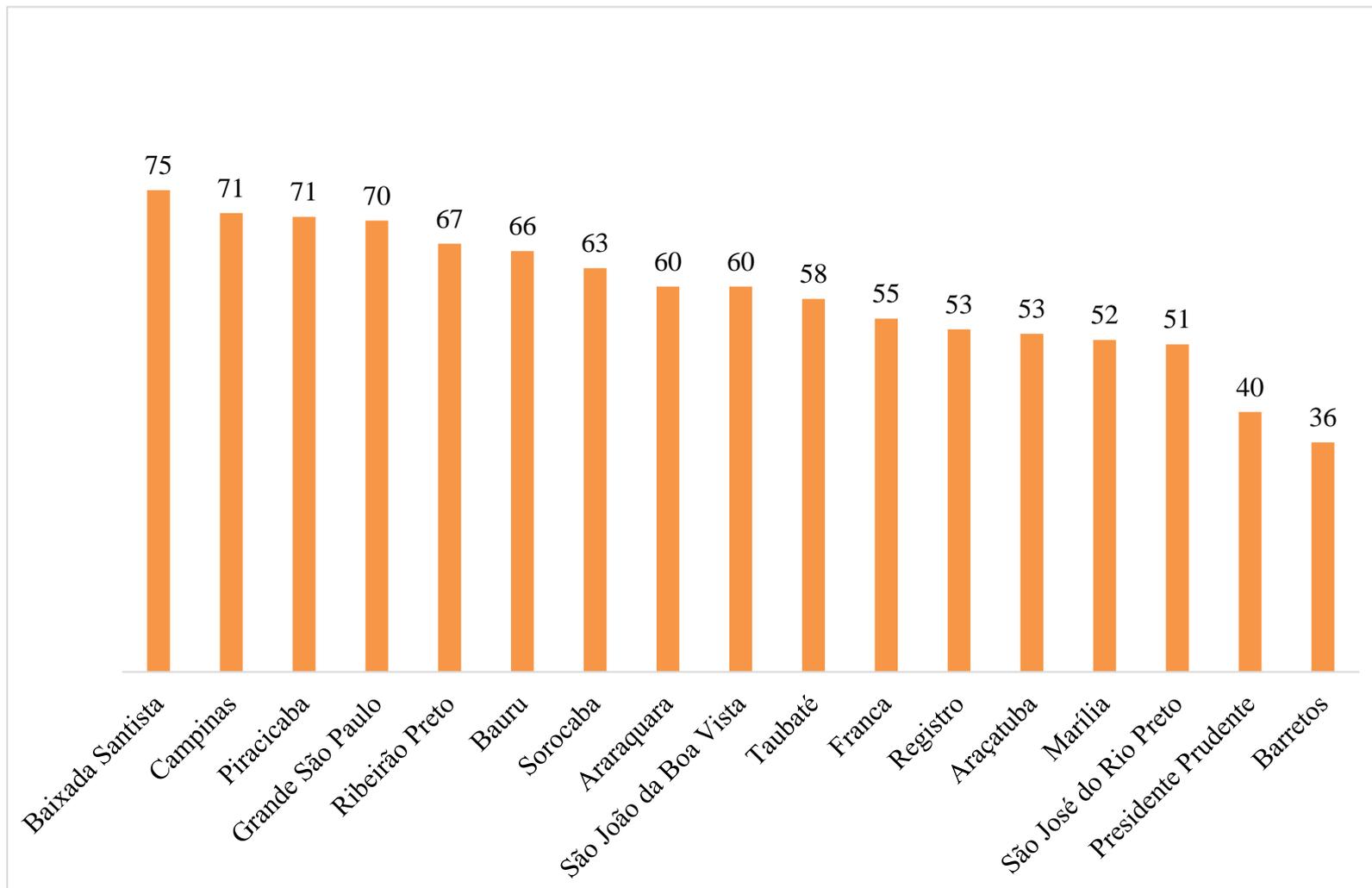
NÚMERO DE POLOS DA ACADEMIA DA SAÚDE (PAS) COM ENFRENTAMENTO AO TABAGISMO POR 100.000 HAB. SEGUNDO GVE. DADOS FORNECIDOS PELA DVDCNT, 2016



CONSUMO ABUSIVO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

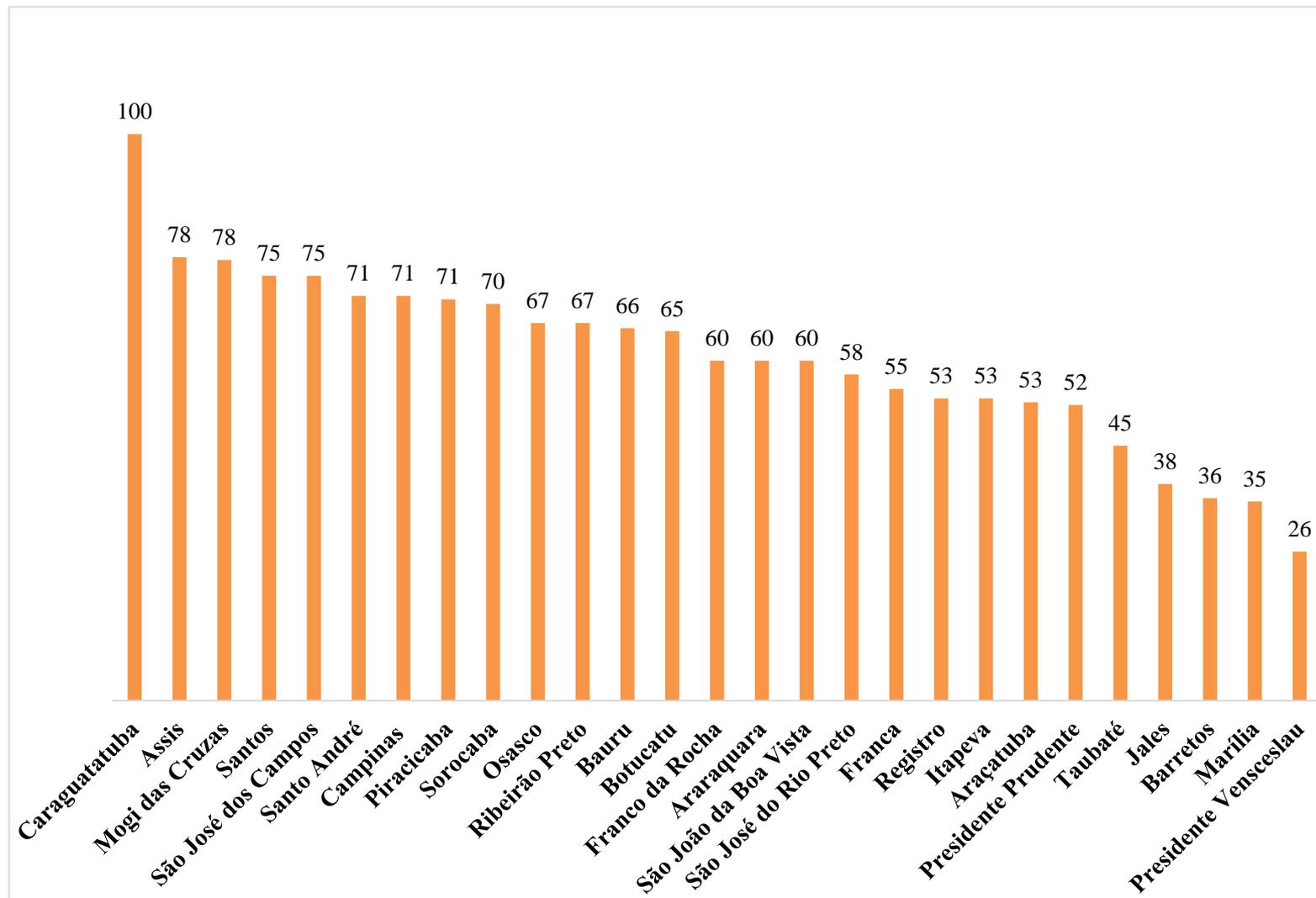
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DAS **DRS** CUJO GESTOR REFERIU DESENVOLVER AÇÕES RELACIONADAS A PREVENÇÃO E REDUÇÃO DO **CONSUMO EXCESSIVO DE** **ÁLCOOL.**

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS DOS GVE CUJO GESTOR REFERIU DESENVOLVER AÇÕES RELACIONADAS A PREVENÇÃO E REDUÇÃO DO CONSUMO EXCESSIVO DE **ÁLCOOL**.

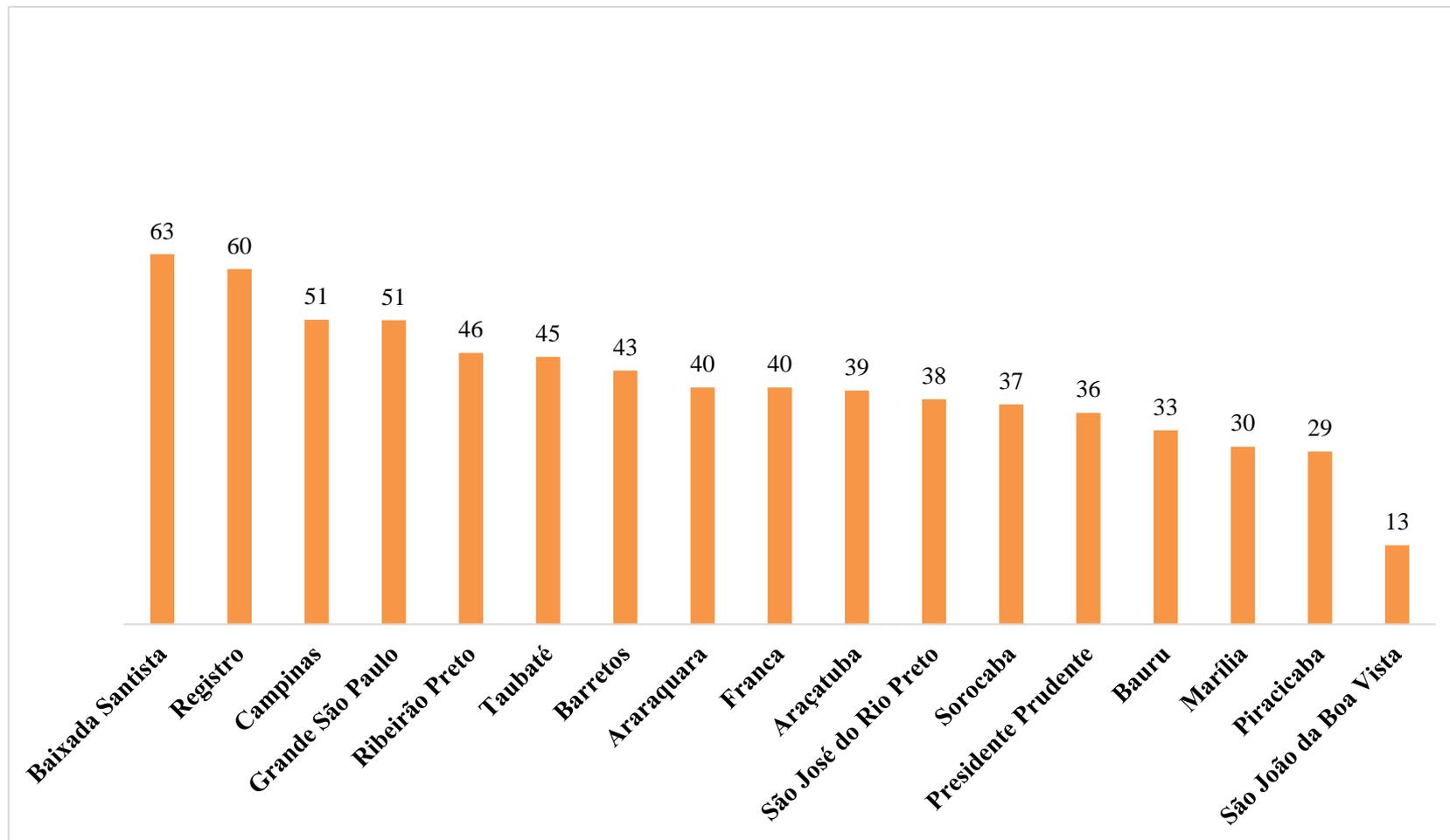
PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



**CULTURA DA PAZ E DIREITOS HUMANOS,
MOBILIDADE SEGURA E
SUSTENTABILIDADE**

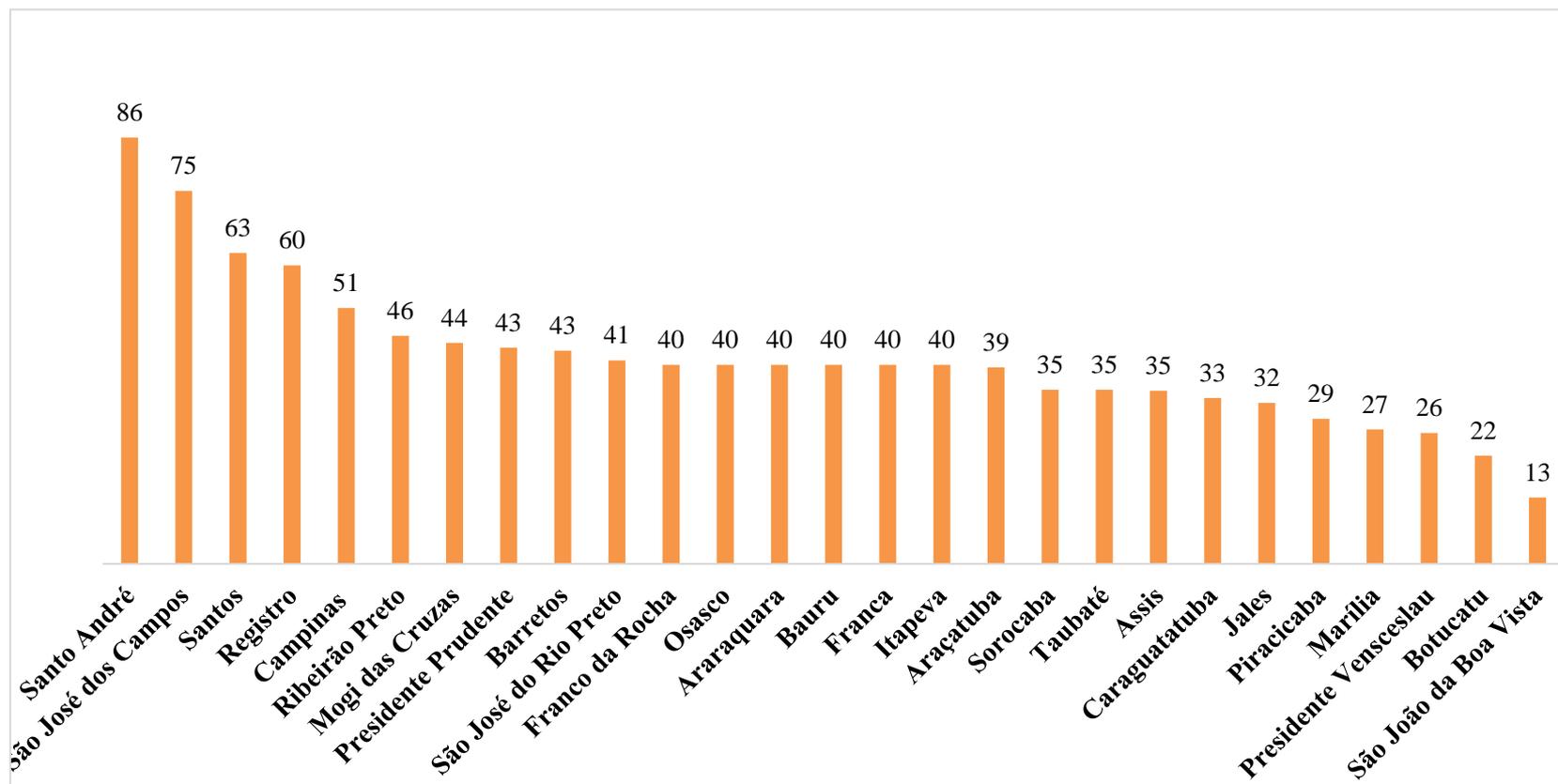
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS DOS DRS CUJO GESTOR REFERIU DESENVOLVER AÇÕES DE CULTURA DA PAZ E DIREITOS HUMANOS.

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018

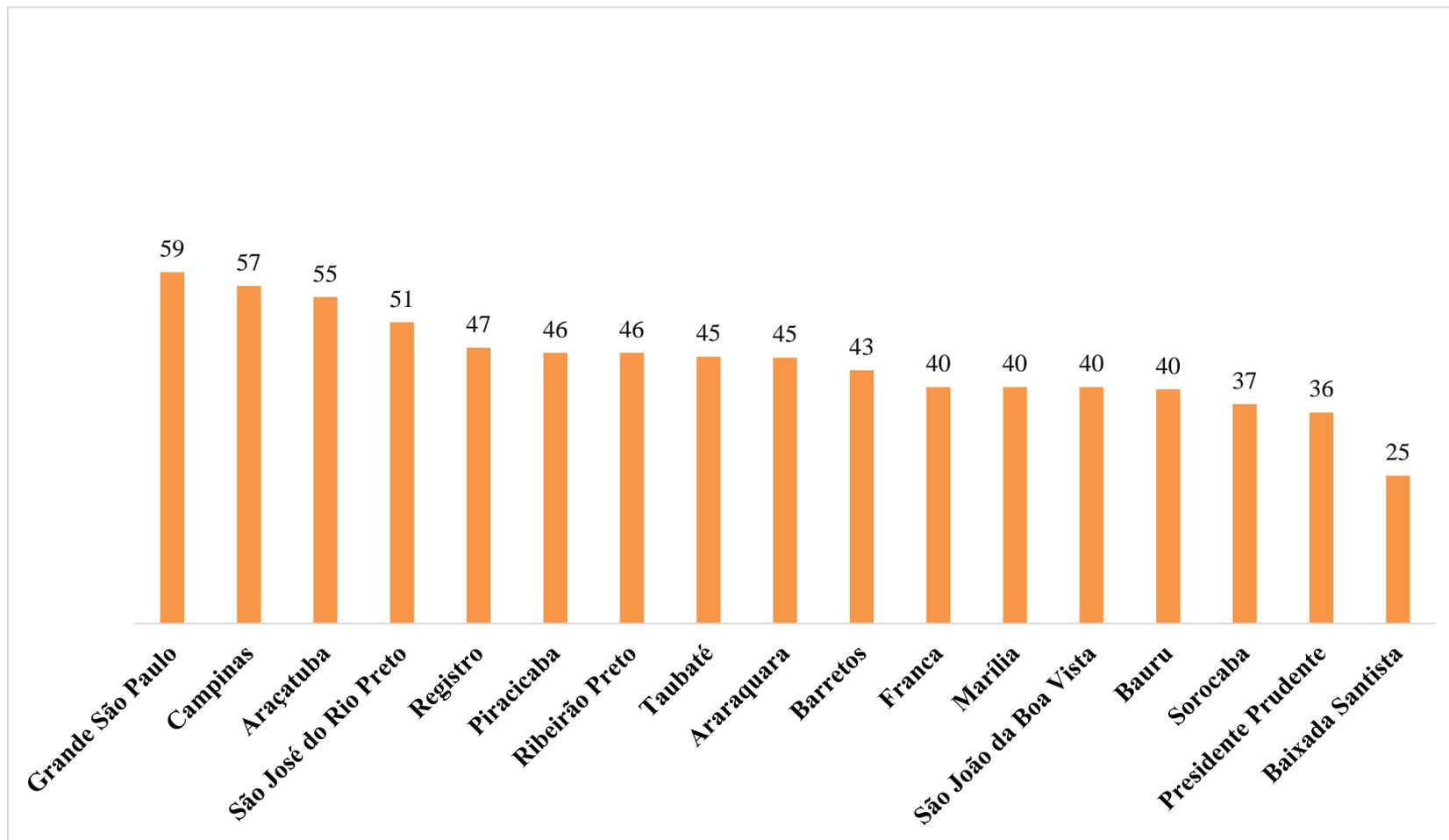


PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS DOS GVE CUJO GESTOR REFERIU DESENVOLVER AÇÕES DE CULTURA DA PAZ E DIREITOS HUMANOS.

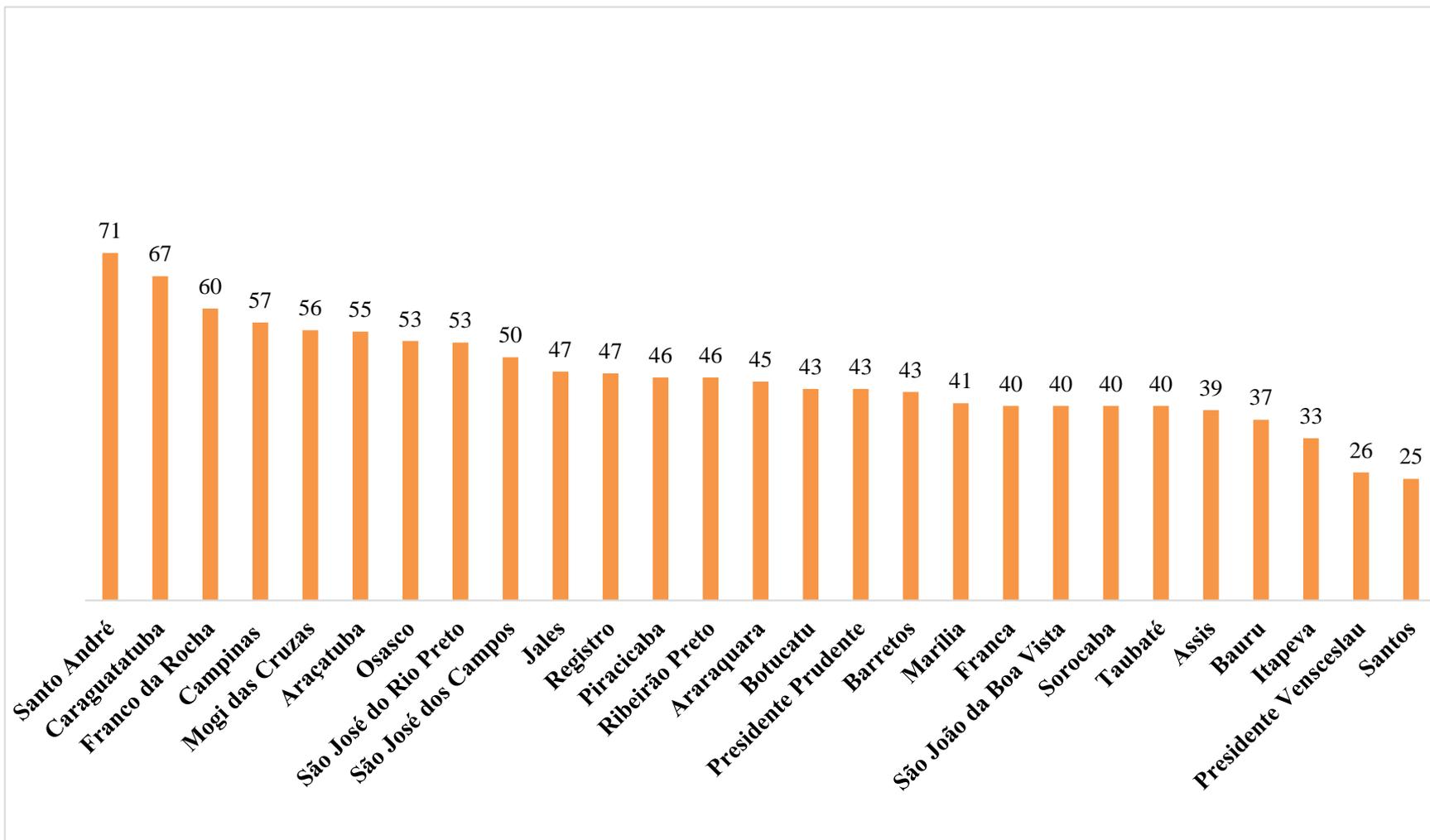
PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS DOS DRS CUJO GESTOR REFERIU DESENVOLVER
AÇÕES DE MOBILIDADE SEGURA (ACIDENTES E VIOLÊNCIAS).**
PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018

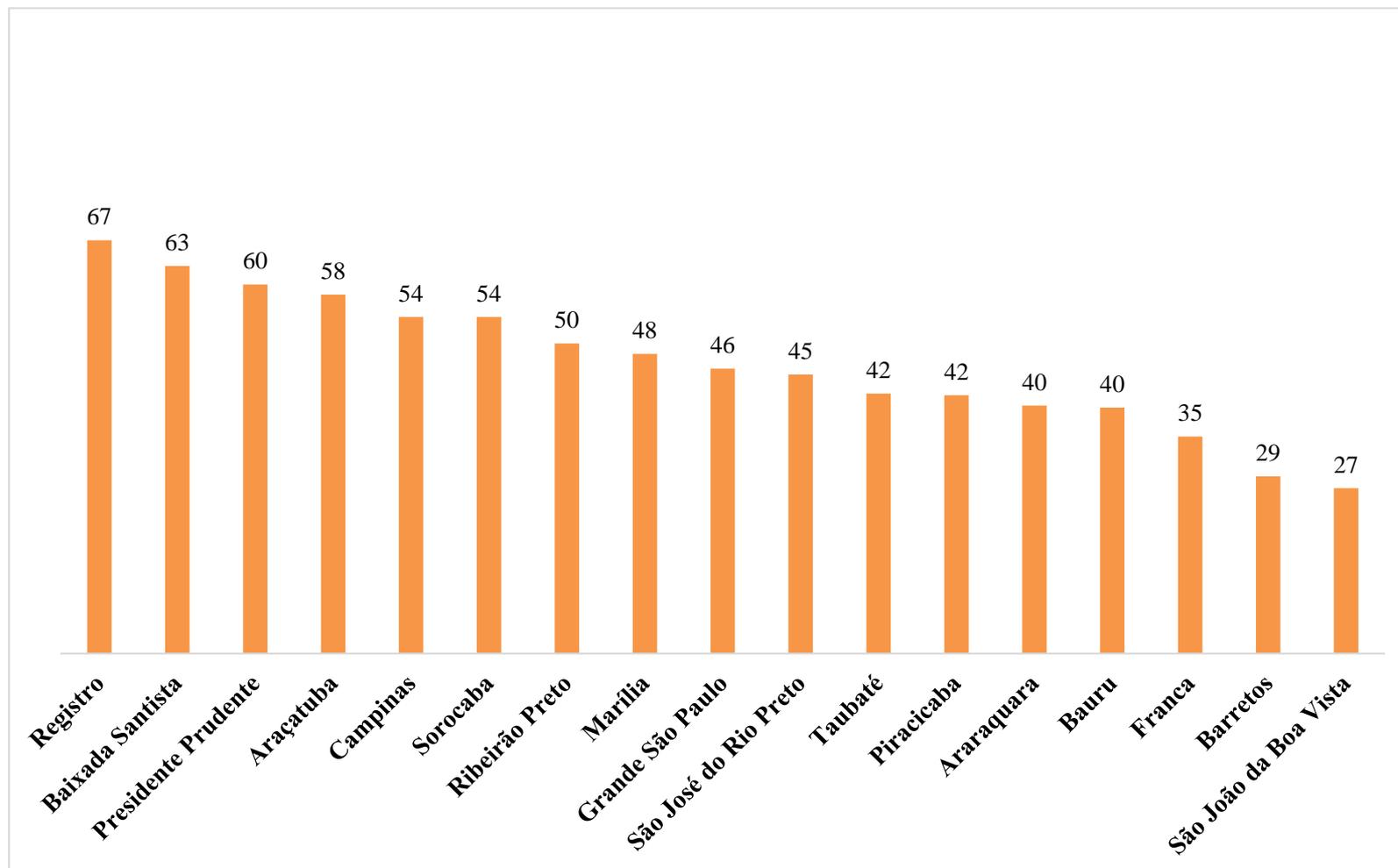


PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS DOS GVE CUJO GESTOR REFERIU DESENVOLVER AÇÕES DE MOBILIDADE SEGURA (ACIDENTES E VIOLÊNCIAS). PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



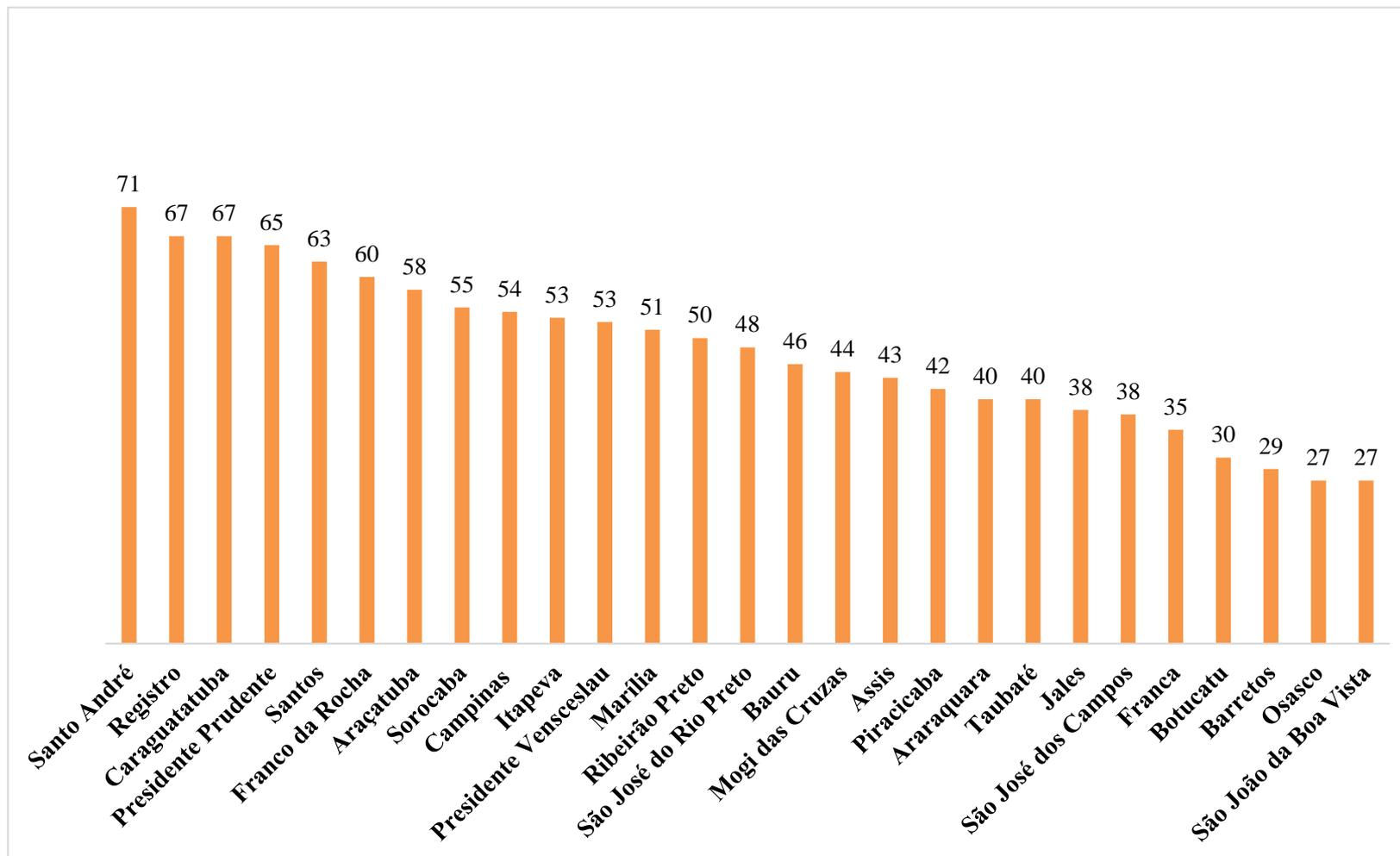
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS DOS DRS CUJO GESTOR REFERIU DESENVOLVER AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE.

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS DOS GVE CUJO GESTOR REFERIU DESENVOLVER AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE.

PESQUISA CETAB/SES-SP COM GESTORES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO 2018



Etapa 1 – MORBIMORTALIDADE

Métodos – Etapa 2

Pesquisa qualitativa através de entrevista com gestores

- ✚ Pesquisa qualitativa a partir de entrevistas com gestores das DRS e GVE do Estado de São Paulo para identificação dos principais pontos fortes/oportunidades e fragilidades para implantação de programas e políticas de promoção da saúde em São Paulo. Indicador: entrevistas realizadas. Produto: Relatório de Pesquisa

Métodos – Etapa 3

Construção Compartilhada de Soluções Locais Visando a Ampliação da Efetividade das Políticas de Prevenção de Fatores de Risco de Doenças Crônicas Não Transmissíveis nas Regiões de Saúde do Estado de São Paulo

- ✦ A metodologia caracteriza-se por ser um conjunto de técnicas participativas para fins de diagnóstico, análise de dados e planejamento de ações visando à redução/eliminação de um determinado problema social identificado, bem como, para fins de facilitação de processos, fluxos e integração de programas.

Construção Compartilhada de Soluções Locais

- Método aplicado no Brasil pelo Centro de Promoção da Saúde – CEDAPS





Construção Compartilhada de Soluções Locais

PREVISTO ORIGINALMENTE (3 momentos)

1. Oficina de Transferência de Tecnologia e preparação – CETAB-CEDAPS e Divisão de Doenças Crônicas Não transmissíveis SES-SP
2. Realização de 3 Oficinas de Análise Participativa de Dados por meio de 03 grupos-consultas primárias sistematizadas;
3. Seminário de validação do documento das oficinas

ATIVIDADES REALIZADAS (2 momentos – 01 intensivo com 03 momentos)

1. Web Conferencia
2. Seminário Construção Compartilhada de Soluções Locais (24 e 25 de abril de 2019)
 - ❑ Diagnóstico do contexto de intervenção para a Promoção da Saúde
 - ❑ Análise dos Dados Produzidos
 - ❑ Planejamento de Ações para enfrentamento aos desafios

Construção Compartilhada de Soluções Locais



- ✚ Metodologia, contendo técnicas participativas para fins de:
 - Diagnóstico - Contexto de Intervenção;
 - Análise de dados - Pesquisa CETAB;
 - Planejamento de ações - Promoção da Saúde
 - visando à redução/eliminação de um determinado problema social identificado, bem como, para fins de facilitação de processos, fluxos e integração de programas

Seminário Construção Compartilhada de Soluções Locais

24 e 25 de Abril de 2019

- ✚ O objetivo do encontro foi refletir sobre possibilidades para o fortalecimento das ações de promoção da saúde, a partir dos resultados da pesquisa feito pelo Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (CETAB) da FIOCRUZ.



Interação inicial (aproximação) e introdução à metodologia

- ✚ A primeira atividade foi realizada com o objetivo de promover a interação e maior aproximação entre os participantes.
- ✚ Militantes do SUS
- ✚ Apaixonados pelo que fazem
- ✚ Querem melhorar a saúde
- ✚ Ligadas aos familiares e sua vizinhança
- ✚ Com locais diversificados de atuações
- ✚ Movimento de crescimento e conquistas nas histórias



Recomendações frente aos obstáculos identificados em grupos de trabalho

Eixos		Recomendações
Capacitação	Conceito de PS	Participar do curso de aperfeiçoamento e implementação em PNPS
	Práticas de PS	Promover o intercâmbio entre os municípios com foco na PS Distribuir cestas básicas com orientação sobre nutrição e alimentação
Mobilização e participação social nas ações de PS		Empoderamento da população nas questões de PS Sensibilizar e co-responsabilizar a população sobre o autocuidado
Articulação Intersetorial		Composição de uma equipe para planejamento de ações de PS no território
Planejamento e implementação		Obter indicadores de DCNT de cada Município em São Paulo para análise comparativa Aperfeiçoar os mecanismos de monitoramento das ações para alcance das metas
Gestão e Recursos Humanos	Articulação entre as esferas (FED, EST. MUN)	Definir perfil dos profissionais para atuarem na PS
	Esferas do Município	

Analise de dados – Conclusões Gerais

- ✚ Aprendizagem – é necessário desenvolver uma ação mais integrada no lugar para que nossas respostas sejam o espelho que queremos ver retratado nos dados
- ✚ A discussão de dados é uma fase muito importante para compartilhar as diferentes percepções e avançar
- ✚ Podemos nos apropriar na produção e construção de dados para geração de conhecimento e ação
- ✚ A distância que existe sobre o que está escrito e preconizado e a prática pode ser reduzida pelo registro das experiências e pela contínua comunicação das ações que realizo.
- ✚ São duas perguntas importantes que surgem: (1) como fazer ações direcionadas para a Promoção da Saúde; (2) Em que medida se tem beneficiado diretamente a população com essas ações. **Olhar os dados significa produzir novas perguntas.**

Planos de Ação – 04 Planos

Grupo I – GVE Baixada Santista	
Temática	Saúde na Escola
Municípios	Praia Grande
Ações e Estratégias	Seminários, rodas de conversa, material informático, teatro
Como fazer (parcerias)	Diálogo com diferentes secretarias e intercâmbio intermunicipal (análise de estratégias), parcerias públicas e não-públicas (faculdades)
Público participante	Alunos das escolas municipais
Recursos disponíveis	Materiais informativos, audiovisual, preservativos, materiais didáticos
Recursos necessários	Aceitação e comum acordo entre as Secretarias – equipe multidisciplinar da Saúde
Resultados esperados	Diminuição de intercorrências nas escolas Gravidez, depressão, bullying, ansiedade, tóxicos, DST/IST, aumento da auto-estima, sexualidade, alimentação saudável, atividade física
Como avaliar	Observação com escola dos dados, das intercorrências anteriores, possíveis reduções ou acréscimos, desempenho escolar.

Grupo II – DRS Taubaté	
Temática	Práticas corporais e atividades físicas
Municípios	Jundiaí, Piracicaba, São Paulo, Parelheiros, Taubate, Campinas, Guaratingueta, Sorocaba
Ações e Estratégias	Realizar capacitação Equipe completa e sensibilizada quanto ao programa Reconhecer as habilidades e o perfil da equipe para desempenhar as Ações Metodologia – estudo de indicadores, perfil da população – implantar boas práticas e pops
Como fazer (parcerias)	Levar para pactuar na reunião de CIR com o aval do gestor, Sensibilização da equipe – delegar as funções Planejar as Ações Envolver o conselho gestor local.
Público participante	Gestor, equipe da unidade e usuários
Recursos disponíveis	Fazer levantamento dos equipamentos disponíveis no território – reconhecer os espaços existentes no local
Recursos necessários	Recursos financeiros, recursos humanos, equipamentos adequados para realizar a ação
Resultados esperados	Maior número de pessoas envolvidas na discussão do tema Adesão ao programa Melhora nos indicadores de doenças crônicas
Como avaliar	Avaliação física e antropométrica Reuniões periódicas com equipes e usuários Acompanhamento dos usuários Índice de adesão as atividades

Planos de Ação – 04 Planos

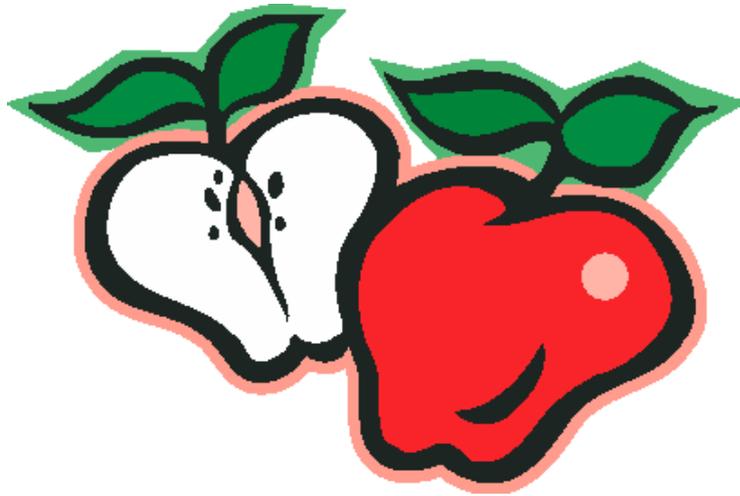
Grupo II – DRS	
Temática	Prevenção de alcoolismo e outras drogas – tema escolhido com base na análise dos dados
Municípios	GVE Araraquara, GVE – Ribeirão Preto, DRS – Presidente Prudente, GVE – Jales, GVE São Jose do Rio Preto, SGV – Votuporanga, GVE – São João da Boa Vista, Palmares (Município), Guapuaçu (Município), Cruzalia (Município)
Ações e Estratégias	Formação de grupo regional (conductor; apoiador) para o fomento de Ações de promoção nos territórios
Como fazer (parcerias)	Estabelecer parcerias intra e intersetores CAPS-AD, ONGS, GVE, DRS, CRAS, Secretaria de Esportes, Educação, Representantes CIRs, Sociedade Civil (conselhos municipais, alunos)
Público participante	Diferentes atores regionais
Recursos disponíveis	Motivação e desejo de realizar
Recursos necessários	Local para se reunir, transporte por parte dos integrantes do grupo, recursos para articulação, referendo dos gestores e levantamento de dados e informações sobre número de atendimento por número abusivo de substancias, assim como em óbitos por uso abusivo de substancias e outros eventos deletérios que tenham relação direta com álcool e outras drogas
Resultados esperados	Desenvolver Ações em PS voltadas para uso consciente e moderado do álcool e estimular o auto-cuidado nas pessoas
Como avaliar	Reuniões periódicas, análise acompanhamento e monitoramento das Ações desenvolvidas nos municípios, Avaliação dos indicadores a longo prazo (número de atendimento CPAS;UPA por uso abusivo de substâncias, informações escolares)

Grupo II – Central	
Temática	Desenvolvimento de habilidades, com foco no profissional
Municípios	Nível estadual e federal
Ações e Estratégias	- Desenvolvimento de um curso para capacitação dos profissionais - Articulação com as DRS
Como fazer (parcerias)	Elaboração de materiais Realização de oficinas e webconferencias Criar uma sala de situação (Prevenção) com representantes do DRS e do nível central para que aumente a interação e que Ações concretas sejam feitas Realização de oficinas e materiais
Público participante	Interlocutores regionais e municípios prioritários a partir dos diagnósticos realizados
Recursos disponíveis	Quadro técnico do MS e da SES-SP
Recursos necessários	Diárias, passagens, alimentação, materiais didáticos
Resultados esperados	Maior conhecimento da realidade local para o planejamento das Ações
Como avaliar	- Indicadores de monitoramento - Realização de grupos focais

Considerações Finais

- ✚ A sistematização dos produtos se constituem em subsídios para a formulação de um planejamento estratégico tendo como elemento chave o fortalecimento das ações de Promoção a Saúde no estado de São Paulo.
- ✚ Os dados finais que serão apresentados no final deste ano darão fortes subsídios para construção compartilhada de soluções para traçar uma política de enfrentamento das Doenças Crônicas baseado em ações de Promoção da Saúde.





Começar
por uma
fatia
realista do
problema...



Obrigado pela Atenção

Email: mmoraes@saude.sp.gov.br

